ANNO XV RIO DE JANEIRO, 11 DE NOVEMBRO DE 1916 N. 739

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
— E —
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

DOCES IMPRESSÕES

"O Sr. presidente da Republica, em companhia do presidente do Estado do Rio, regressou encantado da cidade de Campos, onde fôra inaugurar os grandes melhoramentos alli realizados e uma bella exposição regional, assim como visitar algumas das grandes uzinas de assucar". — (*Dos jornaes*)

NILO : — Com franqueza, excellentissimo ! Gostou de vêr a minha "princeza do Parahyba" forte e sacudida, cheia de vida e saude, vestida e calçada pelo ultimo figurino ?

WENCESLAU : — Como não ! E' uma creatura adoravel, forte, pelo trabalho, pela elevação moral, pela cultura, e muito doce pelos seus affectos ! "A gratissima impressão recebida representará para todo o sempre um sulco profundo em meu espirito" !

ZE' POVO : — Folgo muito com isso ! Mas só falta dizer uma cousa que abona mutio a "princeza": é que ella se modernisou, vestindo-se e calçando-se exclusivamente á sua custa, á custa do seu assucar — o que torna ainda mais doce a minha enthusiastica impressão...

Restablece o Vigor Sexual em 48 Horas

A Nova Descoberta Scientifica Maravilhosa

O novo Tratamento Palmette é a descoberta scientifica de poder extraordinario. Mesmo em homens de edade avançada e impotentes durante muitos annos **tem producido vigor assombroso em 2 ou 3 dias.** Milhares de homens estão tentando resultados desastrosos, quando deixam varios condições sexuaes continuar, taes como emissões diarias e noturnas, timidez, abuso propio, perda de memoria e força de vontade, melancolia, perda de força sexual completa ou parcial, orgaões encolhidos, falta de sencação, etc. Não se usam pillulas, pós, liquidos, unguentos ou aparelhos mechanicos. **Qualquer homem** que deseje obter força sexual maior do que possude agora, e todos aquelles que se sentem debilitados completa ou parcialmente, podem agora restablecer-se **rapidamente.** Manda o seu nome e endereço em uma carta, e pela, volta de correio enviaremos detalles illustrados gratis. Escreva á **International Palmette Company, 3050 Transportation Building, Chicago, Ill., E. U. A.**

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

NADA MELHOR

Nada conheço que seja melhor para a hygiene da bocca que o Dentol.—HASTI.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

Depositarios geraes MÉGHE & C. Rua da Alfandega, 93
RIO DE JANEIRO

ADMIRAVEL!

Pela extraordinaria variedade, bom gosto, e sobretudo a modicidade dos preços, é o sortimento de roupas feitas da popular alfaiataria

O TOMBO DO RIO

Para homens, rapazes e meninos

O NOSSO RECLAME

Ternos feitos de lindas casemiras de côr a...	33$500
Lindosternos de bôa casemira americana a..	45$000
Ternos de superior casemira ingleza.........	66$800
Ternos de fino diagonal preto ou azul a......	60$000
Calças de casemira de côr—padrões de gosto a..................................	12$000
Calças de fina casemira ingleza— bainha dupla—a..................................	18$000
Calças de superior flanella branca, ingleza a..	24$000
Calças de casemira xadrezinho — bainha dupla — a..................................	25$000

CONFECÇÃO SOB MEDIDA

Confeccionamos com cazemiras de qualidade e procedencia garantidas, os melhores ternos de roupa pelos preços de 70$000, 80$000 e 90$000. O acabamento e elegancia d'esta obra satisfaz plenamente toda a exigencia possivel.

VESTUARIOS PARA CREANÇAS

A nossa Secção d'este artigo, pode ser considerada como —a mais completa—tal a variedade de modelos em todos os tecidos para as edades que os requerem.

Apresentamos desde o modesto vestuario de lindo zephir fantazia, que vendemos pelo preço de 3$800, ao mais rico e de elevado preço.

Acceitamos, fazendo a expedição com a maxima brevidade e segurança, todo o pedido de mercadorias que nos venha dirigido do interior assim como enviamos livre de porte, catalogo e amostras dos nossos tecidos a quem os solicitar.

RUA DA URUGUAYANA N. 1 Canto da rua da Carioca

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

Janeiro a Março—Abril a Junho—Julho a Setembro e Outubro a Dezembro

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

Janeiro a Junho e Julho a Dezembro

VALOR 1:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000**.

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

Janeiro a Dezembro

VALOR 2:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000**.

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, **e mais 300 réis em sello, para o registro da carta de volta sem o que não remetteremos o cartão numerado que dará direito aos sorteios.**

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 35 a 39) do mez de Setembro e TRIMESTRAL (coupons de 26 a 39 dos mezes de Julho, Agosto e Setembro) extrahidos em 7 de Outubro. *Vide pagina seguinte.*

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

C... os que, sem c... ...ar d'«O MAI... ...timavel benef...

CONC... ...EMBRO

«cou... ...de Outubr... ...i, como se sal...

C... ...ao Sr.

resid... ...26751 a 26...

corre... ...39, foi tamb... ...ndo sorteado...

26751

pertencente ao Sr.

CAMILLO MULLER SANTIAGO

residente em Juiz de Fóra, a quem coube o premio de duzentos e cincoenta mil reis.

Total dos premios pagos

rs. 750$000

conforme recibos em nosso poder.

GANHAR DINHEIRO

Gratis o Magazine do Dinheiro

Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforço, não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preocupa? Fazer voltar para a vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicios de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrahir abundancia de dinheiro? Empregae o ACCUMULADOR ODICO MENTAL.

Concede, de um modo pratico e em pouco tempo, dons irresistiveis para a cura de dôres e doenças, desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão do pensamento á distancia, hypnotismo, auto-suggestão; inspirar amor, concordia ou amizade; desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto, preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas; neutralizar os máus presagios; advinhar; corrigir vicios; favorecer a sorte ou qualquer negocio; produzir, emfim, o bem-estar ou a felicidade em todos os sentidos. Dá o dom da fortuna, da advinhação, os meios de por influencia psychica da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseja — a riqueza, as boas posições, ganhar na loteria, e ficar-se livre das necessidades e perseguições. Auxiliará nas difficuldades financeiras, nas de obter emprego e nos negocios de familia. Nada ha que perder, e tudo a ganhar, tal como está demonstrado em cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro. E' o melhor talisman de attrahir a sorte! E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como o phonographo que falla por causa da voz que nelle foi gravada como a saturação da vontade no Accumulador.

Todo o dinheiro que se gasta com o Accumulador recupera-se logo, com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deu resultado e é por nós vendido desde ha quinze annos! Contra factos não ha argumentos! *Dura para sempre, só com uma preparação* e fica desde então com a força em augmento tanto maior quanto mais tempo estiver em poder daquelle que o compra e prepara para seu uso. Não offerece perigo; é de facil preparo, *mesmo por pessôas de pouca intelligencia*, e póde ser usado tambem por senhoras, senhoritas e creanças, a bem da sua saude ou de outros interesses.

Preço, incluido o de dois importantissimos livros das *Influencias Maravilhosas*, com instrucções adequadas a todos os casos e o 1º grão do auxilio espiritual da *Federação Theosofica Universal* da California — SESSENTA MIL REIS. *Faz-se pelo mesmo preço, a remessa em registrado pelo correio para qualquer parte do Brasil. Os pedidos de fóra devem ser enviados com a quantia em vale postal ou pelo registro* VALOR DECLARADO *(não registro simples) endereçados a* LAWRENCE & C. — RUA DA ASSEMBLE'A, 45 — CAPITAL FEDERAL.

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 739

O ATHLETA DE PALHA, NO SENADO

A proposito das importantes sessões da commissão de Finanças do Senado sobre os orçamentos enviados pela Camara

ORÇAMENTOS

MAIS IMPOSTOS

João Luiz Alves:—Ora, ahi está! O Bulhões não comeu a móca do saldo de muque, que este estafermo enviado pela Camara apparenta, e reduziu esse «engano d'alma ledo e cego» a um *deficit* de 18 mil contos... E' pouco! Só no ministerio da Viação achei materia para um *deficit* de 38 mil contos! *João Lyra*:— E em materia de orçamento, sempre se deve dizer a verdade! *Alcindo Guanabara*:—Apoiado! Mesmo porque, pregarem-se mentiras equivale, neste caso, ao individuo que pinta os cabellos, para illudir os outros ou para se illudir a si mesmo... *Erico Coelho*:— Muito bem! Mas se quizerem dar força ao estafermo... só com o meu «plano» sobre o jogo do bicho! *Bulhões*:—Não nos illudamos, senhores! A droga salvadora é esta: Mais impostos! Mas impostos certos e promptos: sobre o assucar refinado, sobre a gazolina, sobre os depositos bancarios, sobre a transmissão de propriedades, sobre os juros das apolices e sobre os phosphoros! *Zé Povo*:— Diga-se logo: sobre tudo e mais alguma cousa! E ainda assim não conseguirão endireitar o estafermo grotesco, enviado pela Camara que, afinal, só soube fazer dos orçamentos uma figura de palha, um verdadeiro Judas, como se eu já não andasse «vendido»!...

EXPEDIENTE

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

CHRONICA

Não é só a historia : tambem a anecdota se repete.

Ha muitos annos o celebre Caryan d'Ache caricaturou admiravelmente a visita de curioso e illustre personagem a uma grande fabrica rural de lacticinios.

O dono do estabelecimento explicava : — Aqui é a matriz do leite; depois, o leite passa por aquelles tubos e por aquellas calhas... (e passava com o visitante a outra secção)... e vem para aqui, onde entra naquelles apparelhos que funccionam assim e assim, e de onde sahem os queijos. Ou então... (e passava a novo recinto)... o leite vem ter a estes outros receptaculos, onde soffre a mais perfeita acção mecanica e se transforma em manteiga. Mas não é só isso: temos aqui esta outra secção das farinhas lacteas. E' perfeitissima. O leite chega, passa por aqui por alli, vem a esta turbina, é decantado, evaporado, até o ponto de poder ser pulverisado, etc. Depois, passou a outros pontos accessorios da grande fabrica, tendo sempre o cuidado de salientar a perfeição dos apparelhos e a abundancia e pureza da materia prima — o leite. O visitante, encantado e admirado por tudo quanto viu, agradeceu muito a amabilidade do grande industrial. Ia retirar-se da grande usina de lacticinios, quando, já á porta da rua, perguntou :

— E as vaccas ?

— Que vaccas ? — respondeu o amavel proprietario, com a mais ingenua e caricata expressão de surpreza, ante o absurdo da pergunta...

Esta recordação do admiravel caricaturista acudiu-nos a proposito da solução do caso de Alagôas, vibrantemente commentada pela Sr. Pedro Moacyr. O illustre parlamentar avança que estamos sendo governados como nos ominosos tempos do absolutismo, apezar da Constituição garantir a soberania do povo em todos os sentidos. Historia depois as marchas e contra marchas dos paredros federados em torno dos varios accôrdos tentados, um dos quaes logrou, emfim, a acquiescencia dos tres chefes estadoaes. E termina malsinando a therapeutica palliativa d'estes tempos, preparatoria do vulcão que um dia ha de estourar numa erupção pavorosa, "lançando de si, aos gorgotões, toda a lama quente dos accordos, das intervenções, das tropelias e das chacinas".

"E o povo alagoano ?" — pergunta o Sr. Moacyr.

— Que povo ? — respondemos nós, parodiando a resposta do grande chimico dos lacticinios, que começava por prescindir das vaccas para a materia prima da sua fabrica...

*** Entretanto, vae por ahi um "avaccalhamento" de todos os diabos.

Por exemplo: o do Sr. prefeito ao máu costume de se cortar nos vencimentos dos humildes — dos professores primarios — deixando-se intactos os vencimentos dos mandachuvas, alguns até com tendencias para alta...

E forte mania essa de se escolher a instrucção publica para bode expiatorio de manobras economicas ! Depois, outra consideração: não é diminuindo vencimentos a quem realmente trabalha, e quando a crescente carestia da vida absorve tudo; não é collocando o professorado primario numa situação humilhante, especial, que se o ha de estimular a cumprir bem o seu dever, dedicando-se com amôr a esse delicado serviço profissional.

Parece-nos que o illustre prefeito escolheu muito mal a peça do *boi* das despezas para fazer o seu "picadinho" economico. A verba da instrucção municipal orça por menos de metade da que é destinada ás sinecuras da burocracia; e quando se falla tanto contra o analphabetismo, não parece justo eleger a classe dos que ensinam a ler em alvo d'esses tiros, que por signal são *facadas*...

E' possivel que, apezar dos pezares, o bem remunerado e quasi inutil ou até pernicioso Conselho, não concorde com esses córtes nos vencimentos dos professores primarios; mas se concordar e legislar, sem ampliar os córtes a todo o funccionalismo municipal, inclusive o prefeito, ficará provado que tal medida é mais um máu abuso do poder contra os fracos — o que em bom portuguez se chama covardia.

*** Outro "avaccalhamento" notavel foi, sem duvida alguma, essa ideia de uma commissão de deputados, para visitar os acampamentos dos voluntarios especiaes.

Particularmente, a Camara inteira podia ir até o campo dos Affonsos levar os seus sentimentos de applauso aos jovens que alli se portam com honra e galhardia. Officialmente, é que não, ou por outra, é que isso seria destemperado sentimentalismo, capaz até de transtornar, pela novidade e pelo apparato, o sentimento sério e viril com que a bella rapaziada cumpre alli uma missão que lhe convém e julga de seu dever.

Mesmo que essa commissão especial de applausos parlamentares não significasse que se "havia posto em duvida que o Exercito bem cumprisse a lei votada pela Camara" — como aventou o Sr. Bueno de Andrade — significaria certamente uma demasia exotica, eufemismo que o leitor póde traduzir simplesmente por — uma asnęira. Com ella, ou creariamos uma nova distincção de classe ou ficariamos obrigados a prestar as mesmas honras a quanto movimento marical se notabilisasse por qualquer cousa, ainda que não fosse senão o mero cumprimento regulamentar e o das vozes de commando...

Estariamos bem aviados, não ha duvida !

Ainda assim, só o facto de uma tal ideia ter acudido ao cerebro de um pae da patria, é bastante para se ajuizar do nosso juizo collectivo e reputal-o oriundo, senão de miolo molle "pelo menos de... falta de outras cousas em que se pensar — o que seria um erro crasso para a historia d'estes dias pretos...

J. Bocó

CONCURSO ANNUAL D'«O MALHO»

JANEIRO A DEZEMBRO

DECLARAÇÃO:

Devido a termos recebido muitas reclamações dos nossos assignantes do interior e do exterior, que desejam tomar parte no concurso annual, e os quaes pela escassez de tempo não podem effectuar a troca de seus "coupons" — resolvemos que esse concurso seja extrahido com a loteria do primeiro sabbado do mez de Março, proximo futuro.

CONCURSO MENSAL D'«O MALHO»

MEZ DE OUTUBRO

RS. 250$000

Extrahido com a Loteria de sabbado, 4 de Novembro

Coube o premio ao numero

11.961

pertencente ao Sr. José Guimarães, residente nesta capital, no largo de Bemfica n. 5, possuidor dos talões de ns. 11901 a 12.000 — premio esse que se acha á disposição do mesmo senhor, em nosso escriptorio.

DOUS PRESIDENTES E UM «REI»

Excursão presidencial á cidade de Campos — Visita á grande Usina Santa Cruz : o Sr. presidente da Republica, tendo á direita o Sr. presidente do Estado do Rio e á esquerda o Sr. Vicente Nogueira, cognominado o "Rei do Assucar", e proprietario da usina visitada. Completam o grupo os membros da comitiva e outras pessôas gradas.

O ACCORDO PARANA'-SANTA CATHARINA

Partida para os patrios lares, do coronel Felippe Schmidt : grupo ao centro do qual se destaca o illustre governador de Santa Catharina, ladeado por altos personagens que lhe foram levar amistosos despedidos.

Dromedario Inlustrato
ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA,
FUTURISMO, CAVAÇO'

ORGANO INDIPENDENTO

* * * PROPRIETA' DA SUCIETA' ANONIMA JUO' BANANE'RE & CUMPANIA * * *

Prezzo da sinatura: DI MEIAGARA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÉRE — 1916 — REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues pigado co migatorio — Zan Baulo

A Cunfrigaçó do abax'o Pigues

Abax'o Pigues contro Lemagna—As causa da guerre—O urtimato—A imobilizaçó—Us primié-cumbato

Temos oggi un fatto molto gravissimo p'ra incomunicá p'rus nostras inlettores ! Anti onti o prospero distritimo du Abax'o Pigues dicraró a guerre p'ra Lemanha ! as duas naçó inimiga giá rompêro a ostilidadi.

AS CAUSA DA GUERRE

Faiz un meze maise o meno, a Ingraterra butó o minha saló di barbiére na "brakilist". Mediatamente che io subídu fattimo, mandê un urtimato p'ru Giorgio V, dizeno p'r elli tirá mediatamente o migno saló da "brakilist" sinó io mandasai bombardiá mediatamente o gonzolato ingreiz(O Giorgio V mi deu tuttas insatisfacó i mandó tirá mediatamente o migno nomino da "braklist".

As côsa stava com istu pé, quano io aricibi un tiligrammo du migno gurrispundento na Lemagna acumunicáno che divido che io tenia cumprado duas navaglia ingreza marca "Roge" o migno nomino tenia sido botado na "brakilist. allemá.

Nistu mesimo dia io mandê u Semanigno mio figlio acumprá duzento di gazozeno na venda du Xico Allemó i o indisgraziato du Xico non quizi vendê pur causa che o migno nomino stava na "brakilist" allemá i inda por rima deu un tropeló nu Semanigno.

Indignimado con istu fattimo io mandê istu "urtimato" p'ru Kaize :

ABAIX'O PIGUES, NOVEMBRE, 1916

LUSTRISSIMO SIGNOR KAIZERE DA LEMAGNA:

URTIMATO

Juó Bananére, guvernatore du distritto du Abax'o Pigues faiz sabê p'ru suo culléga Guglierme, guvernatore da Lemagna.

1) *que cumprô duas navaglia marca "Roge", ma cumprô co suo dignéro ;*

2) *que nisto caso a Lemagna non tê razó di butá o nomino d'elli na "brakilist";*

3) *que as navaglia furo cumprada di un turco i purtanto só marca "Roge" infarsifigata ;*

4) *que dado istas circunstanza a Lemagna fica intimada co prazo di vintequatro óra atirá io da "brakilist" i pagá una indinizaçó di quattro millaquinhento p'ru susto chi o Xico Allemó prigó inzima du Semanigno ;*

5) *si nistu prazo istu "urtimato" non fô gumprido o Abax'o Pigues si dicrava in stado di "cunfrigaçó" c'oa Lemagna.*

Insignado BANANE'RE.

Sabi o che o Kaize mi arispundê ?...

BERLIGNO, ALLEMAGNA

Não dô insatisfaçó p'ra intaliano.

KAIZE

Ah !Lemó malindugato ! Assi o povolo fica sabéno chi fui vucê chi quizi a guerre ! vucê chi apruvucó.

A IMOBILIZAÇO'

Assi che io aricibi a risposta du "urtimato" mandê prigá in tuttas squina a seguinte procramaçó :

POVOLO DU ABAX'O PIGUES

U nobri distritto du Abax'o Pigues acaba di suffrê na persona du suo inguruvernatore una gravissima inguirima da Lemagna !

A Lemagna xamó o inlustro Guvernatore di intaliano sinvirgogna i gara di garrapato.

A Lemagna dissi chi o Abax'o Pigues é é un distritto di vagabundimos i di ladrós di galligna.

A Lemagna disse chi o Abax'o Pigues "cangia" p'ra ella.

A Lemagna disse una purçó di côsa p'ra nois.

In gompensaçó io mandê dizê p'ra Lemagna chi u Abax'o Pigues nunca arubô dignéro di igregia, nunca amató griança né molhéres, nunca andô d'imbaxo d'agua di medo di andá inzima, nunca andó gaido na rua imbriagato dicervegia i nunca o subridito da Abax'o Pigues andáro butáno fogo nas suas logia p'ra fica ricco!

Inlustros cidadó du Abax'o Pigues !... a Patria fendida rierama o sangue dus nimighio ; una ingiuria distu tamagno ricrama una vinganza maise grande ainda !

Pricisámo amustrá p'ra istus "boxe" con guantos páu si faiz una ganôa !

A's arma cidadó do Abax'o Pigues !! Morte p'rus nimighio da a Patria !

Giuremo tuttos giunto di non indiscançá inguanto non infgrcá o urtimo allemó na trippa da urtima allemá !

Abax'o Piques *überalles* ! A Lemagna imbax'o di tudo ! !

SEMPR' AVANTI, PIGUES !

A RUINIO' DU STADO MAGGIORE—US PRANO DI CUMBATTO

Aruinido o stado maggiore fui mediatamente adicretuda a imobilizaçó das troppa.

O stado-maggiore du Abax'o Pigues é o seguinte : cumandanto-generale norario Piedadó; generalississimo, io; cumandanto da primiéra, siconda, tercêra i quarta indivisó, rispittivamente, os generalo : Antumigno Perdizi, Beppi Garabina, Xico Barbiére i Zé Lixêro.

U stado maggiore arisorveu stabelecê come pontos instrategimo di basi di operaçós, uristorànto du Xico i o buteghino da Gatterina, ficáno o Guartello-generale instabilicido na gaza da a mia sogra, atraiz du migatorio.

Fui tambê arisorvido distacá a primiéra divisó du inzercito atraiz dun monti di pedra chi tê no largo d'Abax'o o Vaduttinho i a 2ª ficó intrinxerada dentro du vallo chi abriro a settimana passata nu largo du Pigues p'ra ingoncertá us isgotto. A primiera indivisó, in caso di pirighio agaranti a ritirada da siconda indivisó p'ra venida Gristofaro Golombo apassáno pur imbax'o du viaduttinho i tumano u bondi na venida Gristoforo Golombo, i s'imbora p'ru Braiz.

A tercêra indivisó stá campada na intrada da rua di Zantantonio, in gaza du padri Bascoale i a quarta indivisó na squina da rua Farmoza.

O STADO-MAGGIORE ALLEMO'

O inzercito allemó gonsta di seis indivisó cos siguinte ingommandanto :

1ª indivisó — generale fon Batata.

2ª indivisó — generale fon Xico Linguicêro.

3ª indivisó — generale fon Xoppi Dupro.

4ª indivisó — generale fon Gattarrina.

5ª indivisó — generale fon Cervegia Pretta.

6ª indivisó — generale fon Pau d'Agua.

O guartello-generale alemó stá instabilicido nu Bar Allemó du Pigues.

US PRIMIÉRE CUMBATTO

Abax'o Pigues, 10 — Oggi di madrugada as troppa du generale Garabina fizéro un brutto bambardeio di pedrada nas vidraça du Gonzolato allemó. Non ficó né un pidacigno di vidro nas gianella.

Abax'o Pigues, 10 — A tercêra indivisó du inzercito sobri o ingomando du generale Xico Barbiére attacó a fabbrica di linguiça du Gionkoppingo i tumó tuttas linguiça i salamo chi tenia lá.

O generale Xico Barbiére mandó as linguiça p'ru Servicio Sanitáro inzaminá p'ra vê si non tê veléno.

Abax'o Pigues, 10 —O sargente Beppino Bananére, migno figlio, atiró una pedrada na a gabeza du generale von Batata i quibró a gabeza d'elli O Beppino fui ingondecorato.

Abax'o Pigues, 10 — P'ra invitá us attacco dus subrimarigno nimighio, u generalississimo Juó Bananére mandô intuppi tuttos isgotto du Abax'o Pigues,

Secção Musical

PARA EVITAR CONSULTAS

Nas paginas de musica d'*O Malho* só publicaremos musicas para piano, a duas mãos e de genero de salão (dança).

Os compositores deverão mandar uma copia de seus composições, guardando os originaes.

Só publicaremos musicas ineditas. As copias que recebermos nunca serão devolvidas, mesmo quando as musicas não forem publicadas. Das musicas não publicadas (desde que, por esta secção, se declare que não foram acceitas) o autor não perderá o direito de propriedade.

Os originaes (copias) das musicas que não forem publicadas, serão incinerados.

As consultas deverão ser dirigidas á redacção d'*O Malho* — Secção Musical e declarar o nome da musica, do autor, genero e procedencia.

João Oswaldo de Campos (Tatuhy) — Veja acima, tudo o que quer saber.

Irineu Porto (Uberaba) —Idem; idem.

J. Buzelin (Bello Horizonte) — Ao 2º premio do Concurso cabem: uma assignatura d'*O Malho* e a publicação do retrato do compositor. Quando nos mandar o seu retrato rectificaremos o seu nome.

Lili — Recebemos a mazurka "Lagrimas de Crocodilo". Não a publicamos porque é fraquissima.

Benedicto Bueno Camargo (Piedade,S. Paulo) — A sua valsa "Amôr e Odio" não cabe nas paginas d'*OMalho*. O titulo está indicando. Cumprimos o seu despacho.

Fluvio Serena (Cruz Alta) — Não serve o seu tango "Ahi morena". Só a 3ª parte tem dezoito compassos (!).

MAESTRO B. MO'LL

Leiam o «Tico-Tico», jornal exclusivamente para creanças.

Caixa do Malho

C. Valladão (Minas) — Com data de 27—10—16, pergunta-nos vocemecê : — "Qual o motivo *que o O Malho* deixou de sahir sabbado passado" ?

Esse tal "sabbado passado" deve ser portanto, o de 21 de Outubro, dia em que publicámos e distribuimos o nosso numero 736, que tem na capa uma vistosa bandeira nacional e allude ao accordo Paraná-Santa Catharina.

Se o Correio lhe surripiou esse numero, o caso é outro : cabe-lhe o direito de reclamar em termos, nunca o de calumniar quem cumpre o seu dever. Mas, quando a neurasthenia ou a falta de chá em pequeno o obrigarem a calumniar e a fazer insinuações vis, que ao menos vocemecê o faça em portuguez que não faça rir.

E temos dito.

V. N. (S. Fidelis) — Num d'estes numeros proximos sahirá o seu conto — *Um teimoso de profissão.*

Mas que trabalhão !...

Os outros, não, que ainda darão mais, o *fundo* não presta.

Luiz Donejá (Mogy Guassu') — Deus nos livre de dar publicidade ao seu conto ! — *A chupana incendiada* !

A *chupana*, "seu" Luiz ? !...

Fica só o titulo, que é de... chupeta. O resto não presta.

Pedro de Mello (Piracicaba)—Recebemos, nitidamente impressas, as suas estrophes para lettra do *Hymno Nacional Brazileiro*.

Não hesitamos em concordar com a opinião do Sr. Max Fleiuss, se, realmente, todas essas estrophes se adaptam perfeitamente, com as duas primeiras, á musica de Francisco Manuel.

Só mesmo um ensaio, que neste momento, não podemos fazer,

Opportunamente, poderemos publicar o seu trabalho.

LAÇOS DE AMIZADE E PROGRESSO

"Foi inaugurada a grande ponte do Paranapanema que liga os Estados de S. Paulo e Paraná, sendo nessa occasião ratificadas as saudações entre os dous presidentes, proferidas num lauto banquete offerecido pelo presidente de S. Paulo". — *(Dos jornaes)*.

ALTINO ARANTES : — "O Paraná, diminuido embora de posses territoriaes, avulta hoje, mais que hontem no conceito dos Estados irmãos. Por isso, podeis orgulhar-vos de terdes crescido em força e autoridade moral, estendendo a vossa jurisdicção effectiva sobre os corações dos patriotas e dos brazileiros !"

CAMARGO : — Obrigado ! Vim buscar conforto no exemplo de S. Paulo para a solução da questão de suas divisas, e não só o encontro nessas nobres palavras, como tambem nesta obra que ainda mais approxima e liga a amizade de dous bons vizinhos !

ZE' POVO : — Bravos ! Gosto de ouvir estas cousas sãs, no meio de tanta podriqueira que por ahi vae !

Assim é que eu queria vêr todos os Estados da União : ligados moralmente pelos laços da amizade, e, materialmente, por obras que como esta ponte, attestassem que o trabalho e a facilidade em transportes devem ser a unica preoccupação dos homens que governam !...

ECHOS DE UM ACTO PATRIOTICO

O coronel Felippe Schmidt e o Dr. Affonso Camargo, no Instituto Historico e Geographico, por occasião da sessão de honra em homenagem ao accordo de limites entre Paraná e Santa Catharina. Os dous illustres presidentes ladeam o general Thaumaturgo, que presidiu a mesa.

Zé das Ortigas (Rio) — Lemos os dous sonetos que nos mandou — *A' gentil Judith* — e — *Paris*.

Tanto num como n'outro sobresahe a falta de metrica: são poucos os versos que se salvam.

Frequentemente, a syllaba tonica principal é a 5ª ou a 7ª, em vez de ser a 6ª.

Seria muito conveniente que o amigo compulsasse um methodo de metrificação.

Mas o soneto — *Paris* — é uma descomponenda grossa e absurda na cidade Luz e termina assim :

"O mundo ao teu luxo está attento, — 8
Prompto á ir ati para o perverteres, — 9
Dando-te o vil metal, por alimento !"— 10

Este terceto tem a grande vantagem, de servir de espelho á metrica, ao vernaculo e ao senso do poeta.

O 1º verso apresenta as tonicas na 5ª e 7ª syllabas e só dá oito. O 2º verso tem a tonica na 4ª syllaba, mas falta-lhe a correspondente na 8ª e não passa de nove. Além d'isso, lá está a infallivel preposição craseada, dando a entender que o verbo *ir* precisa d'essa cousa inconcebivel : um artigo determinativo !

Salva-se, por milagre, o 3º verso que é que está certo. Quanto ao senso, basta observar que Pariz é pintada como um antro amaldiçoado, mas que o mundo está attento, não para castigar ou verberar o vicio, o pús, o luxo, etc., mas para ir até lá e deixar-se, perverter...

Amigo Ortigas ! Não ha remedio senão atirar a *ellas* as tuas locubrações poeticas, tão falhas de poesia e do resto !

A's ortigas, pois !

Umberto Silva (Guarujá) — Não podemos satisfazel-o porque está ausente a pessôa que nos podia informar com segurança.

Fica para quando fôr possivel.

Ruth C. A. (Valença) — Lamentamos a sua pouca sorte. Outras mais felizes pintam a manta em namoros e no fim de contas, sempre conseguem fixar-se num que dá em casamento.

Mas, comprehende : contra essa falta de sorte não ha conselhos possiveis, a não ser este : Benza-se ou faça-se benzer durante as nove primeiras sextas-feiras de cada mez...

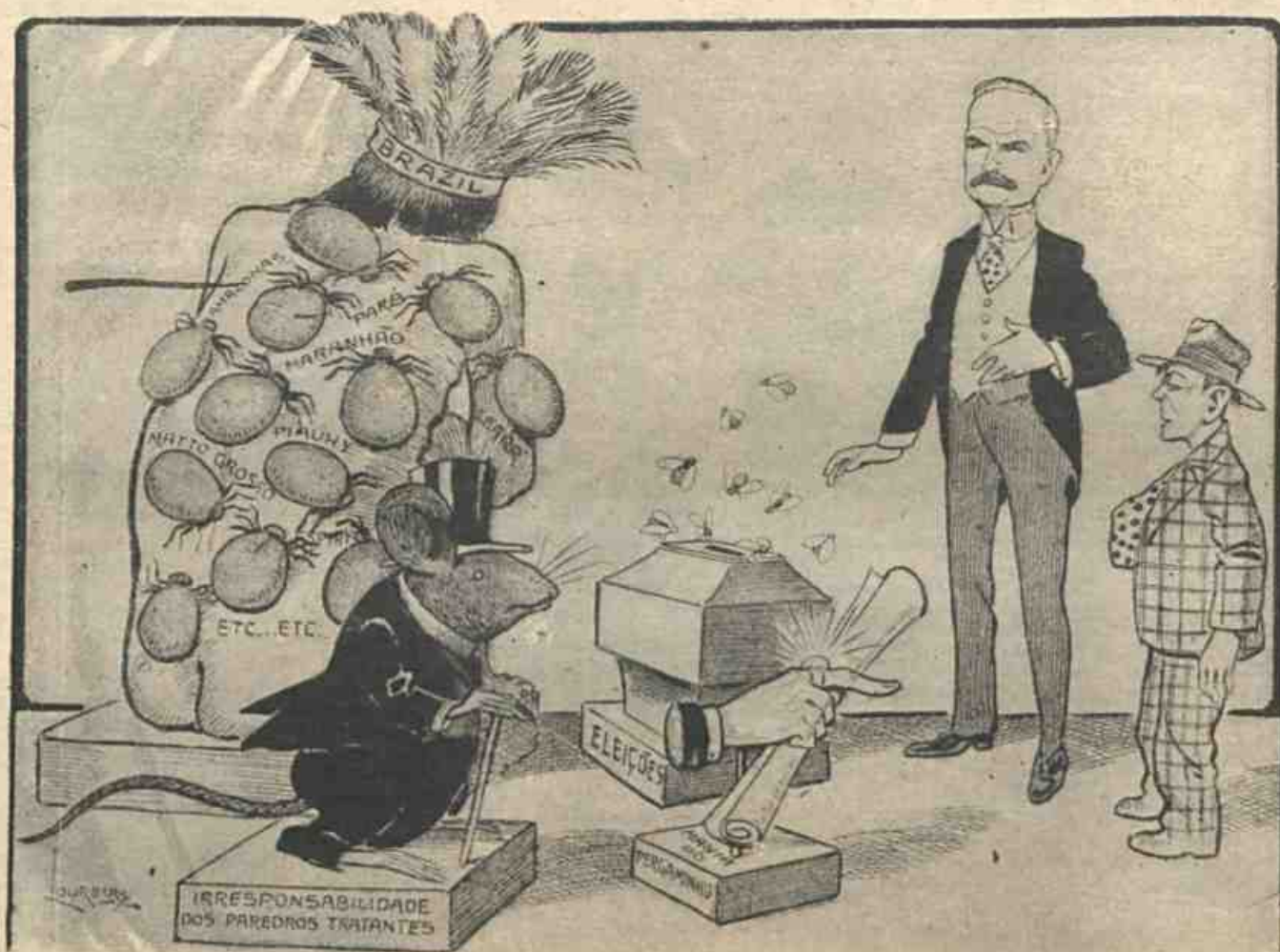
Dizem que é infallivel contra a urucubáca — e é d'isto precisamente que se trata.

Orlando Gal (Bahia) — Custa pouco. Ahi vae o *quantum satis*: Pompeia, antiga cidade da Campania, Italia, no sopé do Vesuvio. Tinha 30.000 habitantes e era logar de recreio para os Romanos ricos. A erupção do Vesuvio, de 79, sepultou-a debaixo de espessas camadas de cinzas e de lavra. Em 1748, um campo-

ANNIVERSARIO DE UMA ASSOCIAÇÃO NOTAVEL

A directoria do Club Gymnastico Portuguez no Rio de Janeiro, presidida pelo Sr. J. M. Pacheco — na noite de 31 de Outubro, quando da sessão solemne e do brilhante festival com que foi commemorado o 48º anniversario d'esta brilhante e prospera associação, de tanto e tão justo renome no nosso meio social.

ESTUDOS BRAZILEIROS: OS ESPINHOS DA NOVA CADEIRA

"Foi muito bem recebida a indicação do Dr. Miguel Calmon para dirigir, em Lisbôa, a cadeira de estudos brazileiros, creada pelo governo portuguez. S. Ex*. prepara-se desde já para desempenhar a sua honrosa missão". — (*Dos jornaes*)

MIGUEL CALMON: — Começarei, naturalmente, pelo estudo geographico, passando em seguida ás leis, aos habitos, aos costumes...

ZE' POVO (interrompendo) — ...mas occultando sempre as mazellas... Por exemplo: O Brazil é um gigante coberto de carrapatos, que são as taes oligarchias parasitarias, agarradas a seu corpo sob todos os pretextos e modalidades... A alta irresponsabilidade desafia leis, ri-se d'ellas e continúa a ser representada por um gordo rato de casaca... As eleições, até aqui, têm sido — urnas ás moscas, para gaudio dos golopins falcatrueiros... A mania do bacharelismo continúa a devastar todos os cerebros: o annel e o pergaminho symbolisam, com o emprego publico, a aspiração unica!

CALMON: — De facto, Zé, estas e outras cousas representam os mulambos cá de dentro...

ZE': — E é preciso que nos estudos, lá por fóra, só appareça a farofa!...

---

nez achou umas estatuas e pouco depois começaram os trabalhos de excavação, que ainda duram e já puzeram a descoberto dous terços da cidade, sendo que as pinturas muraes de Pompeia acham-se em excellente estado de conservação.

Com a guerra, naturalmente, é de suppôr suspendessem os trabalhos.

Gil Viori (?) — Pois, não! Póde entrar, sem pedir licença. Sente-se aqui e diga o seu recado que é este:

"INVENÇÃO DE LOUCO

Contam que velho alchimista
Que os annos todos passára
Entre retortas e drogas,
Procurando cousa rara;
Verdadeiro talisman,
Depois de muito lidar
De fazer combinações
Sem cousa alguma encontrar,
De furor enlouqueceu
E achou droga genial;
No fundo d'uma retorta:
— A Paz Internacional!

Gil Viori"

Muito bem! E' isso mesmo. Paz internacional é liga de fogo com polvora, emquanto houver odios e ambições, isto é, emquanto houver gente no mundo...

Chanson Peaks (Pará) — A estas horas deve estar satisfeitissimo com a "letra" da Convenção resolvendo pela reeleição do seu idolo; mas não se esqueça de que rirá melhor o que rir por ultimo...

Dantas Bittencourt (Rio) — Ora, seja muito bem reapparecido! Por onde andou, que tão bom humor creou? E como vem todo *dulçurosa* no principio...

Como, porém, o fim é todo culinario, permitta que o deixemos nesta secção, que, nem por estar muito na frente da casa, deixa de ser a cozinha...

Cá vae pois o *pitéo*:

DULCE

E' sempre assim o amôr... Tem primasia
Até dos tristes na existencia amena.
Quem ama pelo olhar se denuncia
E num gesto emotivo se condemna.

Não é de uns olhos na expressão serena,
Nem de um sorriso que eu fallar queria.
—O que hoje mal pretende a minha penna
E' dos teus annos festejar o dia.

Tento saudar o amôr que tu maltratas
E resume-se a minha inspiração
Num punhado de rimas insensatas

Tu que não tens de mim mais compaixão
Faz ao menos, ó Dulce... com batatas
Um picadinho do meu coração.

Dantas Bittencourt.

E' de fazer chorar por mais...

José Diniz Corrêa (Ibitinga) — Ficámos scientes de que V. S. não mandou a photographia nem assignou carta alguma.

Queira, porém, explicar que photographia é essa, que representa, afim de lh'a podermos devolver.

Alencar Pinheiro (Itapira) — Os seus versos — *Mãe* — demonstram realmente que o senhor é orphão... tambem da orthographia e da metrica.

Veja se arranja ao menos uma... madrasta.

A MANIA DA PESCA... INUTIL

"O 1° delegado auxiliar jurou aos seus deuses denunciar todo mundo incurso nas bandalheiras praticadas no quatriennio passado; mas os relatorios parciaes das auctoridades competentes vão reduzindo essas denuncias a meia duzia de nomes e cousas insignificantes". — (*Dos jornaes*)

WENCESLAU : — Então, collega pescador ?! Como vae essa pescaria?
ROUSSOULIÈRES : — Mal, Exmo ! Pouco melhor do que a sua, lá em Itajubá, onde V.Ex. só pescava lambarys. Eu aqui só tenho pescado "Sogras"...
ZÉ POVO : — E' que os outros peixes e "peixões" — os bottos, os méros, as "baleias", não comem a isca, mas "cospem" no anzol !... Além d'isso, ha tanta lama nesse... mar, que quem quizer explorar o fundo, ou nunca mais virá á tona, ou voltará todo sujo...

Aristoteles de Andarde Silva (Alagoinhas) — Iamos apreciar a sua poesia — *Noivado ao sol* — quando baixamos o olhar ao seu pedido, assim expresso :

"Peço aosSrs. redactores do *O Malhó* o obsequio de *dá* publicação a estes versos, *nas suas popular revista.*"

Nada feito *seu* Aristoteles ! Quem assim maltrata a grammatica, por ignorancia, naturalmente, e nos troca o nome, certamente por má fé, póde copiar de *almanachs* qualquer versalhada, que será sempre tomado por um rato escondido com o rabo de fóra...

E lamba a unha, se lhe não arrumamos kerozene e phosphoro...

Bahiano (Bahia) — Recebemos o numero 174 d'*O Propulsor* e ficámos realmente maravilhados com a legenda do retrato do menino Heitor Moniz. Chamar a uma creança de 13 annos — "o maior talento precoce na Bahia" — póde ser que seja fazer justiça mas é, sobretudo, concorrer para perturbar essa precocidade com a fumaça inebriante do incenso bajulatorio.

Emfim, os senhores, que conhecem bem os *porquês* da causa, podem ter suas razões especiaes para protestar contra esse systema de "carambolar por tabella"...

Nós é que não estranhamos, pois, vemos no titulo do jornal a justificativa plena do caso:

Quem é *Propulsor* tem que produzir movimentos de... *cavação*, seja lá como fôr.

E archivemos a carta indignada no vasto escaninho das ingenuidades...

X. Zoroastro (Formiga) — Corrija o seu latim e escreva : *Amicus Plato, sed magis amica veritas.* (Estimo Platão mas estimo ainda mais a verdade).

E' um proverbio citado constantemente para exprimir que a autoridade de um grande nome não basta para impôr uma doutrina, uma opinião : é necessario que sejam conformes á verdade para que as devamos acceitar.

O seu caso é bem esse : Não quiz acceitar a opinião de um grande nome e apanhou bordoada como um boi ladrão.

Tranquillise-se, porém; a verdade está comsigo.

E deixe correr o marfim, que o tempo fará o resto.

Napoleão Batalha (Baurú) —Com todo esse nome, o camarada sae-se com um soneto que... benza-o Deus e não o lamba o gato !

Olhe só esta entrada :

"O homem é um ente tolo por natureza —10
Que morre pelo carinho de uma mulher, —12
E não tendo *elle* desse carinho certeza, —12
Elle enganado e trahido ainda a quer—10

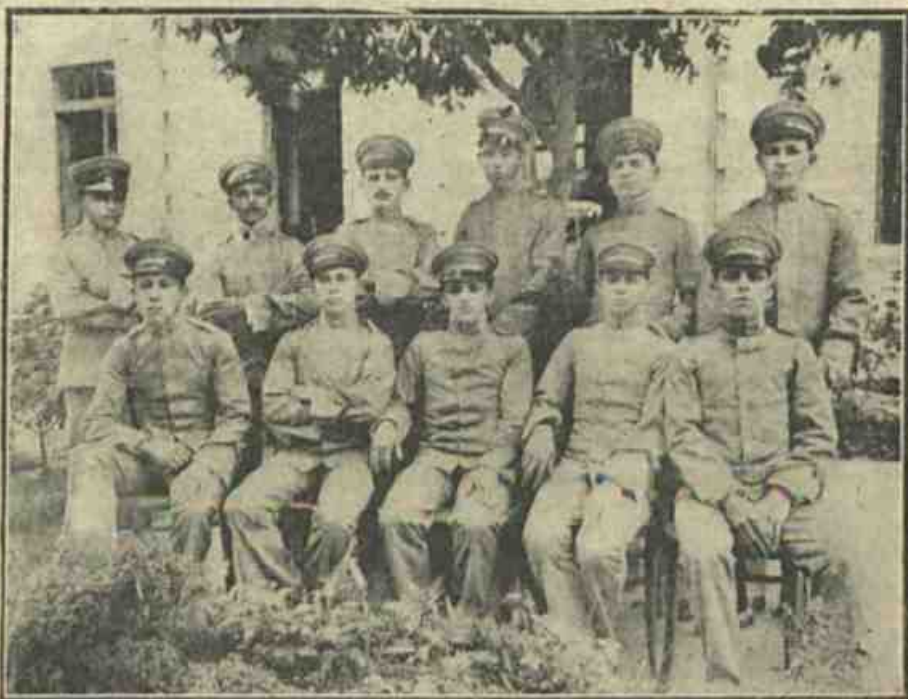
Elle ?... Ella ? E ellas ?... E a grammatica, e a metrica, trahidas por um Napoleão *batalhador*, que lhes mette a catana com a maior semcerimonia ?...

Confesse que o homem não é tolo tão somente porque morre pelo carinho de uma mulher : é-o muito mais quando se chama Napoleão e não presente que um soneto sem pés nem cabeça constitue o seu Waterloo...

Por castigo, *esteje* preso... nesta Santa Helena !

Wille (S. Paulo) — Que dizemos da *Cantata* ? Isto simplesmente : arranje-nos o *original* para vermos se a sua *pintura* está fiel. Estando, approvada com distincção, apenas com este commentario : o autor póde não ser um louco, mas é um indecente...

DR. CABUHY PITANGA

MOCIDADE MILITAR

Os jovens ultimamente graduados da 1ª Companhia do 6° Batalhão do 2° Regimento d'Infantaria, aquartelado na Villa Militar — e que tomaram parte nas grandes manobras. Por modestia, naturalmente, não nos deram os seus nomes.

INSTRUCÇÃO MILITAR

VI

A gentil senhorita Stephania de Alcantara Taveiros, dilecta filha do Sr. coronel Galdino Taveiros e residentes em Maceió — capital de Alagôas, onde são nossos amaveis leitores.

Os distinctos pharmaceuticos Srs. Ignacio L. de Andrade e José Ferraz, nossos assignantes, em Villa Nova — Estado do Rio.

Da columna de esquadras, a: Em linha pela direita

2ª esquadra do 3º pelotão — *firme*. As demais esquadras *oitavo á direita*.

A' voz de — *marche* — as esquadras, com excepção da 2ª do 3º pelotão, vão *obliquando á direita*, até entrarem na linha.

Se fôr em marcha e á voz : EM LINHA PELA DIREITA FORMAR — a 2ª esquadra do 3º pelotão diminue a marcha e as demais em passo de maior grandeza vão *obliquando á direita*, até entrarem na linha.

Da columna de esquadra, á: Em linha pela esquerda

1ª esquadra do 1º pelotão — *firme*; as demais esquadras *oitavo á esquerda*.

A' voz de — *marche* — as esquadras, com excepção da 1ª do 1º pelotão, vão *obliquando á esquerda*, até entrarem na linha.

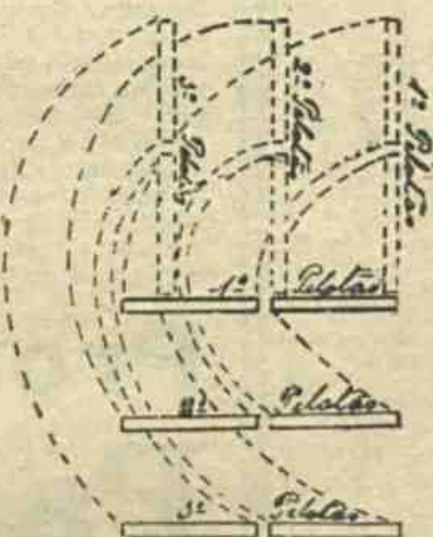
Se fôr em marcha, e á voz : EM LINHA, PELA ESQUERDA FORMAR, a 1ª esquadra do 1º pelotão diminue a marcha e as demais, em passo de maior grandeza, vão *obliquando á esquerda*, até entrarem na linha.

Da linha desenvolvida á: Columna de esquadras á esquerda.

Os commandantes das esquadras mandarão : —*esquadras á esquerda*.

A' voz de — *marche*, — vão *convergindo á esquerda*, até formarem a columna.

Se fôr em marcha, e á voz: COLUMNA DE ESQUADRAS A' ESQUERDA FORMAR, —os commandantes das esquadras mandarão — *á esquerda* — e farão a conversão, até formarem a columna.

Da companhia em columnas á Companhia direita

1º pelotão — *á direita*.

2º e 3º pelotões — *oitavo á esquerda*.

A' voz de — *marche* — o 1º pelotão fará immediatamente — *á direita* — e os 2º e 3º pelotões irão *obliquando á esquerda*, até ganharem o terreno preciso para darem a voz — *á direita*.

PARNAMBUQUE-RUCIFE — NUMBRO 6
Novembro di mi novcemo zi dezacei

O Inlogio

Foia qui trata dos zinterêce du norte e du interior do Brazi

DEREITO — Manué Braço de Oro REDATO-XE'FE — Sitiro Cantadô

FALAÇÃO

Ta chegano o fim do ano e vae prispiá o zinçaio dos crubio carnavalesque e todo mundo cabe qui nêce zinçaio muntos sóços tem de fazerem falação ôs represzentante dos crubio cunjêne.

Todos quere falarem mais porém nem todos não sabe dizere duas palavra junta sem largarem quato asnêra no mêio.

Pru isso, muntos dêces tá oradô asnêrento nus tem iscrivido pidino qui nóis iscreva um discurço pra móde eles disê na suciadade.

Ora munto qui bem. Si nóis fôce a iscrevê um discurço pra cada um dêles, non se acabava-se mais nunca, e nóis era qui acabava malucos na Tamarindêra. Pru iço arresorvemo inpubricá um discurço já feito e êles qui si arrange-se com êçe mesmo, mudano os nome ôs boi, queremo dizer: os nome das suciadade qui tivere prezente:

"Inlustriçimo e Inselenticimos reprezentante do Crubio Carnevalesque Mistico Ciscadore Zarriliado do Fundão. Amaves consóços. Eu não podia dexá de não cumprimentá a cumição aqui arreprezentada e qui vêio onrá o noço inçaio de manobra.

A união suciá, meus cinhore, é a forsa do porgreço das sucidade oje in dia.

Aonde havê união hai inpurço pra diente, e aonde non havê união non hai tamem inpurço pra diante, e tudo caminha pa trae, cuma o trem condo arrecúa nos trio.

Quem quizê trabaiá pulo seu crubio tem de si dexá de brabêza, pruquê tudos semo camarada na sêdia da suciadade, e êcas porquêra de barulo pru causo de questão é coisa qui fais os mau zilemento sociá.

Gradiceno, portanto, a prezencia da inlustre cumição arrefirida, eu alevanto um viva ôs fio de mêmo. Viva os distintido representante do Crubio Carnevalesque Mistico Ciscadôre Zarriliado do Fundão!... Vivô!..."

DITADO

Quem cum muntas pedra bóle non tem têiado de vrido, pruque si tivece, havêra de tê mais coidado cas pedra.

CARTA ZA BERTA

Qurida cumade Berta.
Cuma já li premiti,
Oje eu le vou le contá
Coisas cuma nunca vi.

Pegou aqui uma moda
La do rio de Janeio
De um bataião de rapaz
Qui se xama-se iscotêro.

Eles são qui nem sordado
Pulas ruas vão marxano
Mas o boné é um xapêu
Tão fardado de paisano.

Usam tudo carças curta
E umas meia cumprida,
Cabacinhas pindurada
E marxam qui non é vida.

O qui eu non axo dereito
E' o nome qui eles tem;
Antes sêsse marxadô,
Qui iscotêro non vae bem.

Cuanto ó mais eu tô de acôrdo
Axo a idéa bem bôa,
E' mió sêsse iscotêro
Qui vivê ahi atoa.

Os rapaze se acostuma-se
A compri o seu devê
A non menti, a sê home
Suceda o qui açucedê.

Veja si póde arranjá
Na alagôa do montêro
Qui os minimo zi os rapaz
Seje tamém iscotêro.

Adeus! Inté pra sumana
Dê benção ôs afiado
E arresponda eça cartinha
Do cumpade ZE' MATADO.

O HOME QUI CUMEU PAPÉ

Cuanto mas si vêve mas si aprende. Eçe causo do camarada qui feis o ôto inguli a notiça do jorná feita in piula é di si tirá o xapêu.

Agora ele aprendeu eça moda foi cu doutô Baibosa Lima qui fêis o arocha tamem cumê deças piula de papé.

E' uma coisa qui arrevorta o istambo da gente. O' bem qui um home é home, ô bem qui non é.

A gente si non póde arrizesti, morre ali cuma um valente, mas porém, nunca deve de fazê sertos papé cuma êçe di comê piulas de papé cum medo de morrê.

Vóte! Eçe rucife tem coisas!..

NOTA

Pru via dos rapais rivizô non tá aindas custumado ca noça istografia sonética, tem sahido arguns erro gramaticá, nas noticas pubricadas.

Dôravante non hé di sahi mais, pruquê nois mandemo buscá um rivizô no arto certão di jatobá di tacaratu' e oje ele revêu todo o jorná.

ISPRICAÇÃO

O dereitô do jornazinho *O Zamarrinhe* qui si inpubrica tamém dentro do *Maio* veiu no sabo paçado cum uma ispricação dizemo qui é rigrandecê do su' e não santa-catirinence cuma nóis pençava qui ele sêce. Ora, non hai disonra ninhuma in sê de santa-catirina, pruquê se chama-se barriga-verde.

O dotô Laro Mule é santa-catirinence e eu axo qui ele nem barriga tem de magro qui é. Déça fórma ningeum haverá de querê sê da Prahiba pruquê os prahibano tudo tem cotôco...

A respeito das brabêza do tá Antonho Corosbilixe (vóte!) nois non temo med quem sobrôço. Iço de dueli é cunveiça, cum nois é ali na faca, condo ele quizé.

Pronto!

CORRESPONDENÇA

Arrecebemo di um moço leitô, a carta qui pubricamo zabaxo cum munto prazê.

"Bauru', dizaceis di Otubo de 1916. — Sinhô direitô du *Inlogio*. — Arricibi Ontionti um zemprar du *Maio* i principiei a começá, vê as figura do dito cujo, i fiquei nas nuvia condi viri as foia do jorná do "Inlogio", qui tava pregada no meio du *Maio!* No arto du cabeçaio, ondi tá o titro do jorná agente vê cum prazê gostoso, um omi incostado cu'ma viola numa arvi, e mais prá riba uma portera de vara aberta pra quem quizé passá.

As notiça qui enchi o jorná, é a mais prefeito possivi, é sem paxão pulitica i di accordo cum o rigimi qui tá correno nas lei das coisa.

O numero 2 do "*Inlogio* tá bão que nem *mê de manda saia*, purada no meiz de Abri!

Si tudos os fatos qui aconteceese fosse qui nem a apparição do *Inlogio*, ninguem pensava tê mêdo de arrecei di intervenção, ô da allemanha trettá aos Brazi.

Agora cum essa parpaganda esquentamentado do sô Olaveo Bilaschi tudos nois que semo disinvorvido ea conciença e sabidoria vurgar tamos pronto prá pegá no páu furado.

Lembrança e sodadi do *Chico Francisco de Assis*".

ANUNÇOS

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Um aspecto da numerosa e selecta concorrencia que enchem os salões do Club Gymnastico Portuguez, no dia festivo do seu 48º anniversario. Vêem-se o representante do Sr. presidente da Republica, o embaixador de Portugal e outras altas auctoridade.

SUPPLEMENTO D' "O MALHO" N. 738, DE 4 DE NOVEMBRO DE 1916

A GRANDE GUERRA

A PAZ: — Para traz, ó monstro que anniquilas o Trabalho e desgraças o Lar! Para traz!! Em nome da Civilisação, que deshonraste; pelo Direito e pela Liberdade, que destruiste, havemos de te vencer, havemos de te subjugar — ó monstro feroz e insaciavel — para que não mais perturbes o meu imperio, para que não mais envergonhes a Humanidade!...

A PRAGA DE GAFANHOTOS

A praga de gafanhotos, que devasta o Brazil muito mais do que aquella que anda a devastar os Estados do Rio, Minas, S. Paulo e Paraná...

Recebemos e Agradecemos

— *Terra Natal* — polyanthéa em homenagem á memoria do poeta rio-grandense do Norte, Manuel Virgilio Ferreira Itajubá, por um grupo de intellectuaes patricios e admiradores do popular extincto. A elegante edição é da Livraria Gilledt, do Pará.

— *Memphis* — revista nacional de Panamá, sob a direcção litteraria de Tulio Royo. Interessantissima.

— *Heliopolis* — revista de artes e lettras, que faz honra á capital de Pernambuco, onde é editada.

BELLEZAS DE S. PAULO

Um trecho do bello e grandioso parque da Avenida Paulista, que faz o encanto e refrigera os innumeros visitantes

No alto, o "team" do Bangú, vencedor do "team" do Flamengo — o que está em baixo.

Sports

FOOTABALL

LIGA METROPOLITANA

Realizaram-se no domingo ultimo os "matches" determinados pela tabella e que eram:

Flamengo "versus" Bangú

Neste encontro, realizado no campo do Flamengo, sahiu vencedor nos primeiros "teams", o Bangú, pelo "score" de 1 "goal" a o. Este "goal" foi resultante de um "penalty-kick", commettido por Nery e batido por Frencher. O "referee" foi o Sr. Carlos Villaça, do Botafogo.

No encontro dos segundos "teams" sahiu vencedr o Flamengo por 3 "goals" a 1.

S. Chistovão "versus" Andarahy

Contra toda espectativa, sahiu vencedor o S. Christovão. O jogo foi bem desenvolvido, tendo para isso contribuido a excellente actuação do Sr. Avilla de Mello.

A victoria coube ao S. Christovão, por intermedio de Salema, que marcou o unico ponto para seu club, tendo sido o "score" final, de um a zero.

Nos segundos "teams" venceu o Andarahy, por 3 "goals" a 2.

2ª DIVISÃO

Boqueirão "versus" Villa Isabel

Este encontro teve logar no campo do America, sahindo victorioso, por 6 a 1, o Villa Isabel.

Guanabara "versus" Carioca

Foi no campo do Fluminense que se realizou este jogo. O resultado do "match" foi favoravel ao Carioca, por 10 a o "goals".

LIGA METROPOLITANA

Terminou o Campeonato de "Men's Single" — Sidney Pullen, campeão

Com os "matches" jogados domingo, nos "courts" do Fluminense, terminou o campeonato da classe de "men's single", tendo conquistado o titulo de campeão o distinctissimo "sportman" Sidney Pullen, como representante do C. de R. do Flamengo.

O campeonato foi disputadissimo, tendo nelle tomado parte os nossos melhores tennistas.

Foi o seguinte o resultado geral:

1º encontro — José Bello e Julio Werneck — Vencedor, José Bello.

2º encontro — W. T. Teague e Paulo Affonso — Vencedor, W. T. Teague.

3º encontro — A. V. Hayne e Luiz Bartholomeu Filho — Vencedor, A. V. Hayne.

4º encontro — Hugo Sarmento e S. P. Pullen — Vencedor, S. P. Pullen.

5º encontro — Rufino de Almeida Simonsen e H. Simonsen — Vencedor, H. Simonsen.

6º encontro — José Coimbra e Oswaldo Gomes — Vencedor, José Coimbra.

7º encontro — C. F. Cruickshank e Miguel Dutra — Vencedor, C. F. Cruickshanck.

8º encontro — Ruy Peterson e G. Pearson — Vencedor, Ruy Peterson.

9º encontro — José Bello e W. H. Teague — Vencedor, José Bello.

10º encontro — A. V. Hayne e S. P. Pullen — Vencedor, S. P. Pullen.

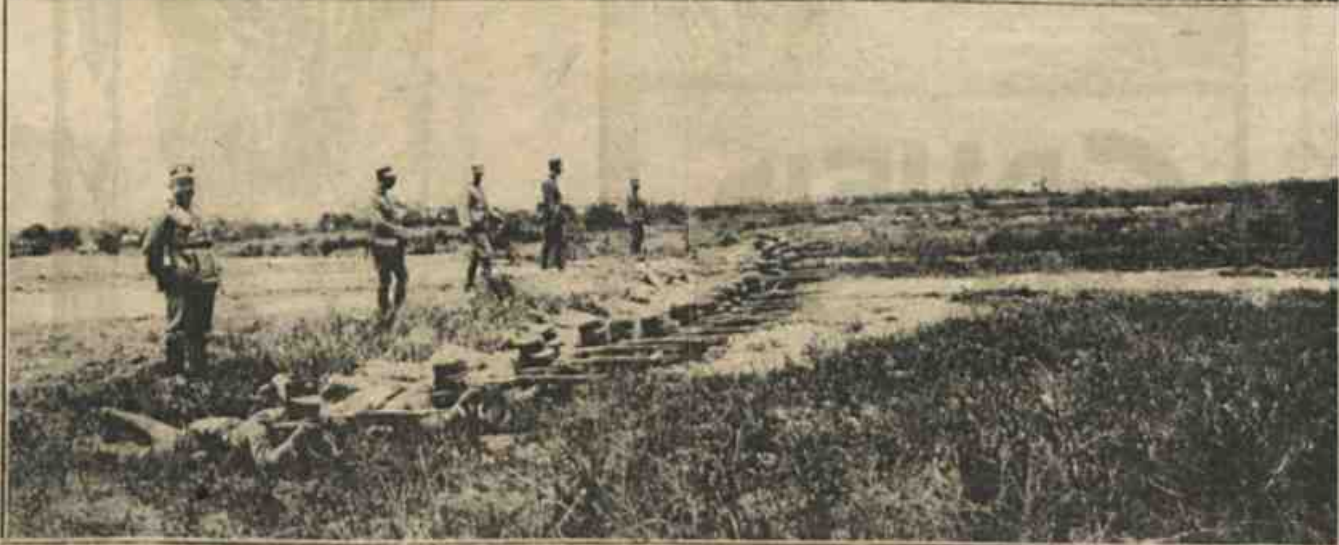
11º encontro — José Coimbra e S. Simonsen — Vencedor, José Coimbra.

12º encontro — C. F. Cruickhanck e Ruy Peterson — Vencedor, C. F. Cruickshanck.

13º encontro — José Bello e S. P. Pullen — Vencedor, S. P. Pullen.

14º encontro — José Coimbra e C. F. Cruckshanck — Vencedor, José Coimbra.

15º encontro — Sidney Pullen e José Coimbra — Vencedor, Sidney Pullen.

OS VOLUNTARIOS E AS MANOBRAS DO EXERCITO

Alguns aspectos dos grandes exercicios no Campo dos Affonsos : 1) O commando superior e o estado-maior assistindo ás manobras. 2) Voluntarios em marcha para os exercicios. 3) Esquadrão do 13° Regimento de Cavalaria, estendido em linha de atiradores, hostilisando o inimigo representado por alvos fixos.

FIDALGA
CERVEJA
DA
MODA

—Tudo entra na marreta!
— Arreda, que lá vão chispas!

O Irineu quer porque quer o re-adiamento das eleições municipaes, afim de ter tempo de encher bem a sua linguiça, no trabalhinho do alistamento *y otras cositas mas*... E como não obteve a adhesão dos paredros senatoriaes, que lhe podiam "matar os desejos", brigou com o P. R. A. e tratou de cavar outros meios para chegar a seus fins.

Não demorou muito na *cavação*: appareceu logo um cabeça do funccionalismo e fallou telegraphicamente ao presidente da Republica, pedindo esse tal re-adiamento, em nome de todos, menos do principal e unico mandante...

De sorte que o mal não é haver um ou dous Irineus, que facilmente seriam "barrados", postos á margem, no seu devido logar, como individuos perniciosos á representação moral da metropole da Republica: o mal é essa abundancia de "capachos" que tão facilmente se transformam não em limpadores das botas —isso até seria hygienico! — mas em roncadores gramophonicos de *coisas*, com o fim de assustarem o ponto e engazoparem a platéa...

Grandes artistas, mas — quem os não conhecer, que os compre!

* * *

Grossa bombochata essa tal do orçamento da Viação que foi da Camara para o Senado sem verbas para despezas certas, que importam em 38 mil e tantos contos!

Assim, qualquer "pimpão da Avenida" ou qualquer cretino equilibra orçamentos:

— Tenho dez mil réis no bolso, devo cinco, mas *esqueço-me* de pagar e fico com os dez para fazer face ás *outras* despezas...

Mais ou menos foi isso que *ensinou* a Camara ao mandar para o Senado o par de botas dos orçamentos equilibrados. Está regulando...

* * *

Está nomeado director do Instituto Musical de Solfejo um maestro milanez. Abdomen regular, intelligente diplomata licenciado, seria bom que desmanchasse a panellinha que existe alli dentro, mandando alguns para... abaixo de Braga dez leguas, afim de poder fazer seus *bifes á milaneza*, socegado, embora digam que é bom "viver ás claras" e que *Pae Paulino* tem olho...

Quem não entender essa charada vá á *França* que terá a decifração.

* * *

A bigorna está... militarisada:
Toda semana um general batido
E' pelo *malho*, até ser reduzido
A poeira, a cousa alguma, a zero, a nada.

Hoje entra o Thaumaturgo na pancada
Não só por "habeas-corpus" ter pedido
Como tambem por ter arremettido
Contra a Imprensa a brandir sem pena a espada.

Escreveu uma carta á Associação,
Lamentando o dinheiro que pagou
Tantos mezes, sem lucro de um tostão.

O Raul respondeu e o Thau pisou!
Porém, ficou calado e com o carão
De quem comeu... comeu e não gostou.

OU VAE OU RACHA?

"Tem sido geralmente elogiada a acção energica da policia contra os clubs "chics" de jogo, onde a mocidade e a velhice pervertidas vivem em constantes esborneas e conflictos". — (*Dos jornaes*)

O CHEFE DO BARCO: — Quanta degradação neste mar de lama! Eia! Virar tudo de catrambias!... Mette tudo a pique!...

ZÉ: — Qual o que, "seu" chefe! Este pessoal não vae ao fundo; sobrenada sempre a todas as bôas intenções policiaes e um bello dia encoraça-se de novo e fura-lhe a "canôa"...

Isto já está na massa do sangue!...

ECHOS DA GRANDE ROMARIA

Grupo colossal, onde se destacam o conhecido capitalista José Labanca, sua familia, varios amigos e empregados — após animado "pic-nic", no arraial da Penha.

Aos hypocritas :

"Hypocrisia" ! Detestavel sentimento! A pessôa hypocrita commette simultaneamente dous delictos: — encerra em si a "Maldade", este verme asqueroso que faz guarida nos corações perversos, e, oh ! terror ! maneja com admiravel destreza uma outra arma não menos vil — o abominavel "Fingimento" !

A um discipulo :

—A maior e mais verdadeira prova de Amizade sincera é a — Constancia.— Nina Dolora (Jaqueira de Nazareth Bahia).

*

Acautelai-vos dos timidos, dos ingenuos, que são viboras que aguardam pacientemente o momento de vos ferirem de morte... — Leda Sylvia (Recife).

*

A ingratidão dóe muito; não tanto, ás vezes, pela negra acção que representa, mas pela tristeza e pelo asco que desperta, vindo de pessôa até então considerada "um anjo" e, como tal, admittida ao convivio intimo da amizade. — Lenoir Rodrigues (S. Paulo).

*

Ao R. M. H.:

O homem hypocrita, fere com suas garras aduncas o coração da mulher que tem a infelicidade de o amar.—E. Araujo.

*

Nem sempre uns bellos olhos sonhadores, um olhar terno, um doce e melancolico semblante, uns gestos agradaveis, e uma voz terna e suave, indicam um coração sensivel e amoroso !

— Olhos que fallam são aquelles cheios de vida, cheios de luz, ternos, doces, expressivos, risonhos, apaixonados, emfim, que exprimem todos os nossos sentimentos. — Mary Medrado (Ouro Preto)

Está conforme — LA BLONDE

EXCURSÃO HUMORISTICA E NACIONALISTA

Ao centro o Dr. Viriato Corrêa, tendo á esquerda o nosso companheiro Alfredo Storni e á direita o violonista sertanejo "Pernambuco". Os tres partem amanhã para os Estados do Sul, onde vão realisar conferencias litterarias, humoristicas e musicaes, que certamente serão muito applaudidas.

DESPEDIDA SYMBOLICA

'ZE' (para o Wencesláu): — *Vejam só! Sem páu nem pedra, V. Ex. transformou dous tigres em duas pombas, e lá se vão ellas com o raminho de oliveira para o Paraná e para Santa Catharina...*
Isto é que foi magicatura na hora!...

Consultorio medico d'«O Malho»

Com o intuito de prestarmos um serviço aos nossos leitores, resolvemos estabelecer um consultorio medico que attenderá ás consultas a elle dirigidas pelos nossos assignantes do interior, e que ficará a cargo de dous abalisados clinicos, um homœpatha e outro allopatha.

Os nossos assignantes do interior que se quizerem utilizar do nosso consultorio medico deverão fazer suas consultas por carta, dando os symptomas da molestia, a edade e sexo do doente, e bem assim todos os esclarecimentos necessarios, de modo a poder o medico formar um juizo perfeito da molestia.

As consultas serão respondidas nesta secção, ou por meio de carta particular, conforme os nossos assignantes pedirem. Neste ultimo caso cada consulta deverá ser acompanhada de um sello de 400 rs. Toda a correspondencia póde ser desde já dirigida ao «Consultorio medico d'O MALHO», rua do Ouvidor n. 164, Rio de Janeiro.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados,

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, farm., 45, rue Echiquier, Paris.

Frasco com instrucções em Paris Fr. **6.35.**

As Pilules Orientales acham-se á venda nas princ. farmacias e drogarias

Terriveis Affecções dos Olhos Curadas

LAVOLHO é um fluido maravilhoso que dotará os vossos olhos de suavidade e brilho? Não ha mais vermelhidão, nem purgação, nem palpebras doentias. Os olhos doentes e fracos ganham força e saude.

A' venda com conta-gotas nas pharmacias, drogarias e casas commerciaes. Agentes geraes para o Brazil: **Glossop & Comp.**—Rua da Candelaria 57. Rio de Janeiro.

Alfaiataria LEÃO DA AMERICA

O proprietario d'esta ja bem conhecida e popular Alfaiataria communica aos seus amigos e freguezes a mudança d'este estabelecimento, da Avenida Passos 113, para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 64, onde se encontra um rico «stock» em padrões modernissimos e a preços resumidos. Assim é que o freguez encontrará ternos sob medida de superiores casemiras de côr pretas, ou azues aos preços de, 35$, 40$, 45$ e 50$000. Grande sortimento em roupas feitas para homens e rapazes, por preços de admirar!...

Não mandem fazer suas roupas emquanto não visitarem a ALFAIATARIA LEÃO DA AMERICA.

TODOS AO

Leão da America

Marechal Floriano Peixoto n. 64

G. F. DE OLIVEIRA

CASA GUIOMAR

Ultimo modelo em sapatos de pellica envernizada, salto a Luiz XV, pela gravura ao lado... 20$000

A mesma cousa, em kangurú, amarello—fôsco — *dernière création*..... 20$000

Chics sapatos de pellica envernizada, preta. salto Luiz XV, com pala e fivela — *dernier bateau* 18$000

O mesmo feitio em kangurú amarello, 18$000 e..... 20$000

120, AVENIDA PASSOS, 120 -- RIO

Enviam-se gratis, catalogos illustrados para o interior, pedindo-se clareza nos endereços — **Pelo Correio mais 2$000. — CARLOS GRAEFF & C. — Tel. 4424 Norte.**

OS VOLUNTARIOS: A VIDA NO CAMPO DE MANOBRAS

1) O commandante da 5ª Região Militar, verificando por um periscopio, o movimeno do inimigo. 2) Batalhão de engenheiros: o general Bezouro visitando as trincheiras construidas pelos soldados d'esse batalhão. 3) Conducção de um voluntario doente, pelo respectivo Corpo de Saude. 4) O commandante do 9º Batalhão de voluntarios e sua barraca. 5) Descanço de voluntarios d'esse batalhão, junto ás barracas. 6) Voluntarios do 7º Batalhão, recebendo a "boia". 7) Um almoço enthusiastico do 7º Batalhão. 8) Ponto final: a lavagem das marmitas.

Quereis ser bella?

Quereis ser attrahente?

Usae a LUGOLINA

Para tirar pannos do rosto, manchas na pelle, queimaduras pelo sol

Só LUGOLINA

Para aformosear o collo e os braços

Só LUGOLINA

— Formosa! Formosa! Comecei a ouvir este grato qualificativo só depois de usar a Lugolina...

V. Ex. quer ter a pelle fina?

Usae LUGOLINA

Creação do Dr. Eduardo França

V. Ex. quer ter a pelle avelludada?

Usae LUGOLINA

Creação do Dr. Eduardo França

E' EFFICAZ para evitar **ESPINHAS** e borbulhas da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, **para aformosear a pelle**, para evitar as molestias contagiosas, para a quéda do **cabello, rugas**, pannos, queimaduras do sol, etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., Rua dos Ourives, 88—Preço 3$000

OS PREMIOS D'O « MALHO »

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 4 de Novembro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 736 d'*O Malho* de 21 dee Outubro findo.

O numero premiado foi 11961. Estão, pois, premiados os seguintes numeros:

Numero	Premio	Numero	Premio
11961	100$000	11960	20$000
11962	50$000	11959	20$000
11963	50$000	11958	20$000
11964	20$000	11957	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 737, de 28 do dito mez de Outubro, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Classificada em 3· logar
CONCURSO MUSICAL 1916
Grupo II – N. 43

6 de Setembro

(SCHOTTISCH)

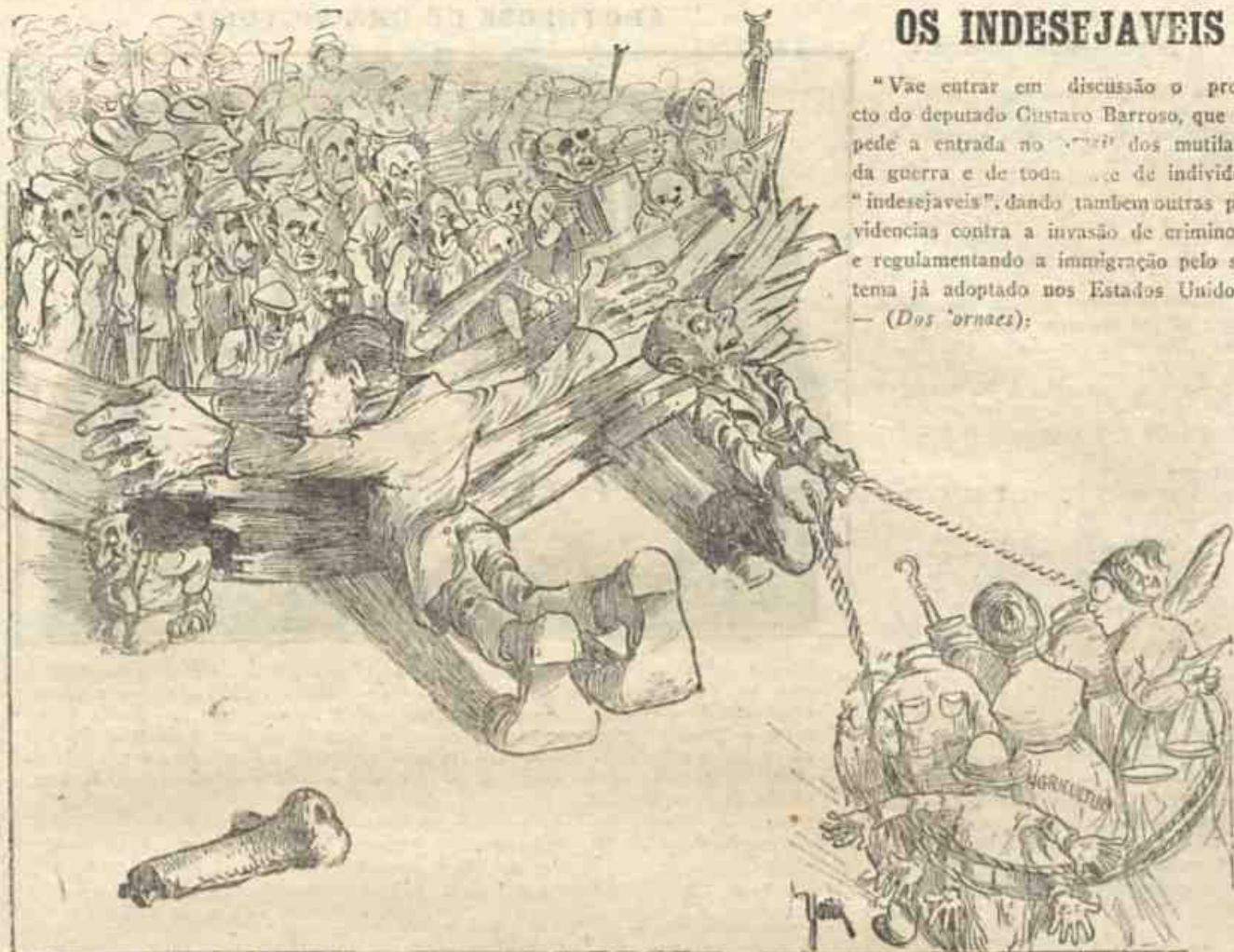
Luiz Roque Pinheiro
(CAPITAL FEDERAL)

Trio
p
8ª
D.C.

GRATA REMINISCENCIA

Um aspecto do bota-fóra de D. Sebastião Leme, quando S. Ex. Reverendissima d'aqui partiu para assumir a cadeira episcopal da Diocese de Olinda — Pernambuco — onde tem feito a mais brilhante figura. O eminente sacerdote é o que está ao centro recebendo os cumprimentos de seus innumeros amigos e admiradores.

OS INDESEJAVEIS

"Vae entrar em discussão o projecto do deputado Gustavo Barroso, que impede a entrada no [illegible] dos mutilados da guerra e de toda [illegible] de individuos "indesejaveis", dando tambem outras providencias contra a invasão de criminosos e regulamentando a immigração pelo systema já adoptado nos Estados Unidos." — (*Dos Jornaes*):

ZE' POVO : — Aguentem lá essa torrente de mutilados, de "indesejaveis" estrangeiros !
Sabe Deus o que me custa aguentar este troço de phenomenos nacionaes, verdadeiramente "indesejaveis" : homens sem cabeça e com muitas algibeiras...gente com muitas unhas para roubar... Justiça de olhos arregalados... Agricultura sem braços, etc., etc. !
Parece incrivel tanta gana para roer o osso a que o Brazil ficou reduzido, com tantos "indesejaveis" d'aquem e d'alem mar !...

OFFERTORIO

Se eu fosse um Creso e vós quizesseis ser
Senhora do meu nome e ser quizesseis
dos thesouros da Terra soberana,
acreditae que havieis de viver
(se tal prazer, Senhóra, vós me désseis)
dos gozos que vos désse, sempre ufana.

Ai, Job eu sou. D'est'arte vos darei,
do labor que por causa vossa hei tido,
os fructos sazonados e diversos.
E' dadiva tão simples, bem o sei,
(perdoae-me eu vol-a ter offerecido)
que o mundo nem se importa co'os meus
versos...

De Castro e Souza

*

O amôr é o espirito que nasce entre dous corpos. — Carlos Leite (Rio)

*

A quem me comprehende :
Meu coração palpita e sulca num mar de espinhos, até chegar o dia feliz de ser acariciado por aquella que elle adora, e é o pharol de sua vida... — João Guttemberg de Paula Viloto (Natal).

*

A illusão é o enlevo da mocidade : é o pincel que desenha no pensamento os quadros côr de rosa, os castellos e sonhos fantasticos. — H. Von Brussilof (Tieté).

*

A' minha noiva :
Deante do martyrio que me dilacera a alma, ferindo bem fundo o coração, só o teu amôr é capaz de trazer lenitivo aos meus soffrimentos.
Viver, amar, gozar e morrer, tendo nos labios o sabor do teu primeiro beijo, eis o meu ideal. — Eurico Dias (Uruahy)

*

Aos collegas d'esta secção :
Nunca injurieis as pessôas alcoolistas, pois a maioria entrega-se involuntariamente a esse terrivel vicio, com o intuito de narcotizar os soffrimentos da alma. — José Maria Araujo (Braz, S. Paulo)

(Nota da Redacção) : Tire o cavallo da chuva ! Com o devido respeito, este pensamento parece mais uma nota autobiographica...)

LAMURIAS

Hei de queixar-me sempre, hei de fallar
Da tua ingratidão,
Pois queres sem piedade lacerar
Meu pobre coração.

Conheço a gelidez que sempre existe
No amôr que vens nutrindo,
E por isso é que vivo sempre triste
No meu scismar infindo.

Eu não sei te dizer por que magia
Cheguei a me entregar.
Como soffre penurias, noite e dia,
A gente para amar !

(Bom Successo, Minas).

Castanheira Filho

*

Dedicado ao meu amigo Paulo Dias:
Quando inopinadamente o teu sentimento se veja immerso em inextricavel confusão mental, põe de parte todas as banalidades incoercíveis e analysa todas as faltas commettidas; verás como surgirá em tua consciencia o arrependimento... — João Costa (Burnier).

ECCE CAUSA...

Para o amigo Azarias Gutterres :

Precisava fallar-te com urgencia,
Porém, a chuva cahe impetuosa
Tornando mais atroz e longa a ausencia
Da minh'Alma, de ti muito saudosa.

E esta chuva em continua persistencia
Cada vez se tornando mais teimosa,
Já me causa furor pela inclemencia
Com que cahe paulatina e copiosa...

Não posso me molhar ! Está, pois, dada
A causa d'este meu constrangimento,
Não notando um signal só de estiada.

Não te zangues, eu peço ! Na certeza
De que eu não faltaria ao juramento,
Se mais forte não fôra a Natureza !...

Nictheroy

Fabio Vilas

*

RECOLLECTIONS

To my friend Pliny Silva

When Ilook the bright water of the stately riwer voce; when y contemplate the sable form of the Lorena hill, almost kided amidst the mightly gloom; when Ibelhold the depths of the sky of aymorés-town, where glitter and quiver the Almighty's heavenlf works, mf heart becomes to lose the little mirth which, seldom, the lot givesme.

Theel myself deeply overwhelmed with an andness sadness. Iremember often sorrow ful of that years which went by, of my gilt carly childood when Ipassed by tho se handsome neigh bodhoods wilk my soul overgrown withur the more smiling and hopeful peace, of my worskipped harmlessness, without the prepossessions wich to day overhaug me. — (Cidade de Aymorés, Minas — Toby Lucon.

Está conforme C. P.

APOTHEOSE DE UMA VICTORIA

O famoso "Blóco dos Apaixonados da Penha", no ponto estrategico do arraial, após um formidavel combate á trincheira do mastigo fortificada com a grossa artilheria do verdasco. fóra a artilheria meuda de garrafas... Sahiu victorioso o "Blóco" atacante, em que se vê o pessoal da casa industrial D. Silva & C., que pode ser assim discriminado : 1) Diogo Pinto da Silva, chefe da casa; 2) Joaquim Luiz Teixeira, interessado; e todo o estado-maior, acompanhado de suas familias.

MANHÃ

Salta festiva e deslumbrante a aurora
Do seu leito de nuvens e neblinas.
Fulgura o orvalho em perolas hyalinas,
Se espreguiça na areia a onda sonora.

Gaivotas voando pelo azul em fóra...
Velas fendendo as aguas crystallinas...
Ao sol, que doira varzeas e campinas,
Nas montanhas a nevoa se evapora.

Erra um bando de esbeltas inglezinhas,
Loiras, olhos azues, fórmas redondas,
Solto o cabello ás virações marinhas.

E como me faz bem, como me agrada
A harmonia monotona das ondas
Cantando dentro da manhã doirada!

(Do livro inedito "Marinhas")

JOINVILLE BARCELLOS

DOLOR

Para o poeta Joel Pinto:

(Sem verbo e sem a lettra A)

Noite. Zephyro morno. E longe, no Infinito
Selene — um meigo lyrio em florido vergel!...
Eu—bohemio sem destino, um misero precito,
Olhos presos no Céu, cheios de dôr cruel!

Versos plenos de côr e de um Romeu tristonho;
E suspiros de mel de um violino por fim...
Só eu—vivo tristor; só eu—completo sonho;
Tedio immenso, profundo, em derredor de mim!

Dos refolhos do peito um querulo gemido;
Triste, pungente, só—meu lobrego existir!
O mundo—bem revel! O mundo—fementido.
Eu—sem fé no presente; eu sem fé no porvir.

Miserrimo de mim! Silente e desditoso,
Sem um conforto só, um desejo sequer...
Um obulo, por Deus, de um minuto de gozo;
Um obulo, por Deus, de um beijo de mulher.

Descrente do futuro, e sem fé e sem risos,
Como imbelle frouxel entre os sopros do Sul,
Eu—com fome de beijo e fome de sorrisos
Num tetrico desterro, inerte, triste, exul!

Celestes illusões, meus sofregos desvelos,
Mortos, tudo desfeito em vertigens de pó!...
Onde os sonhos em flôr, perennemente bellos?
Hoje—eu todo queixume, inerme, e sempre só!...

Sorte—profundo mytho; illusorio—o destino.
O homem—tórpe e soez; o homem—pequeno e vil..
Isis no lindo Céu; noite em completo pino,
Ternos versos de mel; o zephyro subtil!...

Módulos do violino; e o Romeu—todo um monge,
Em trinulos de prece, olhos fitos no céu...
Selene—flôr de luz—no Infinito, bem longe,
Eu—todo mysticismo—envolto no seu véu!...

Por fim silencio enorme: o proprio vento—mudo;
Mesmo em tudo mudez, em mystico torpor...
Um completo socego, um certo enlevo em tudo:
Em mim—profundo tedio! Em mim—pungente dôr!

Bahia

JOUVILLE OLIVER

TEUS CABELLOS

I

Teus cabellos, teus rútilos cabellos...
Quanta blandicia, que me exalça, quanto
Sonho bemdito de ventura, ao vel-os,
Vem sopitar meu tragico quebranto!

Fito-os, exempto de agros pezadelos,
Querendo entrar-lhes a espessura, emquanto
Tu, desdenhosa para os meus desvelos,
Nem vês a causa de tão fundo encanto.

Depois, sósinho quando saes, sósinho,
Sem ti, sem o fantasma idolatrado,
Nutro ferinos, pavorosos zelos...

E dóe-me n'alma da saudade o espinho!
Ainda te busco, tremulo, ao meu lado,
Sentindo o aroma d'esses teus cabellos!

Campina Grande, 1916

MAURO LUNA

ETERNA PRESENÇA

Em ti, se longe estás, medito e penso;
se perto estás, em ti, penso e medito;
eis porque vivo sempre estranho e afflicto,
a meditar no nosso affecto immenso!...

Se perto estás de mim, como hei já dito,
dou-te o meu, dás-me o teu carinho intenso;
se longe estás, de lagrimas meu lenço
se inunda, amado, o teu retrato, fito...

Para mim, entre a ausencia e entre a presença,
— Como de um capuchinho, para um monge —
quasi que lhes não noto a differença!...

Com fremencia, ao meu peito, se estás perto,
te aperto o proprio corpo e... se estás longe,
com egual fremencia o proprio corpo aperto!

MCMXVI

VICTOR SANTOS

SALVE, 5 DE NOVEMBRO!

Homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa:

O' Mestre! O' Redemptor! O' Ruy enegualavel
Que ha muito acrysolaes as paginas da Historia!...
Vós sois da Perfeição o symbolo notavel
O Deus da Humanidade, o coração da Gloria!...

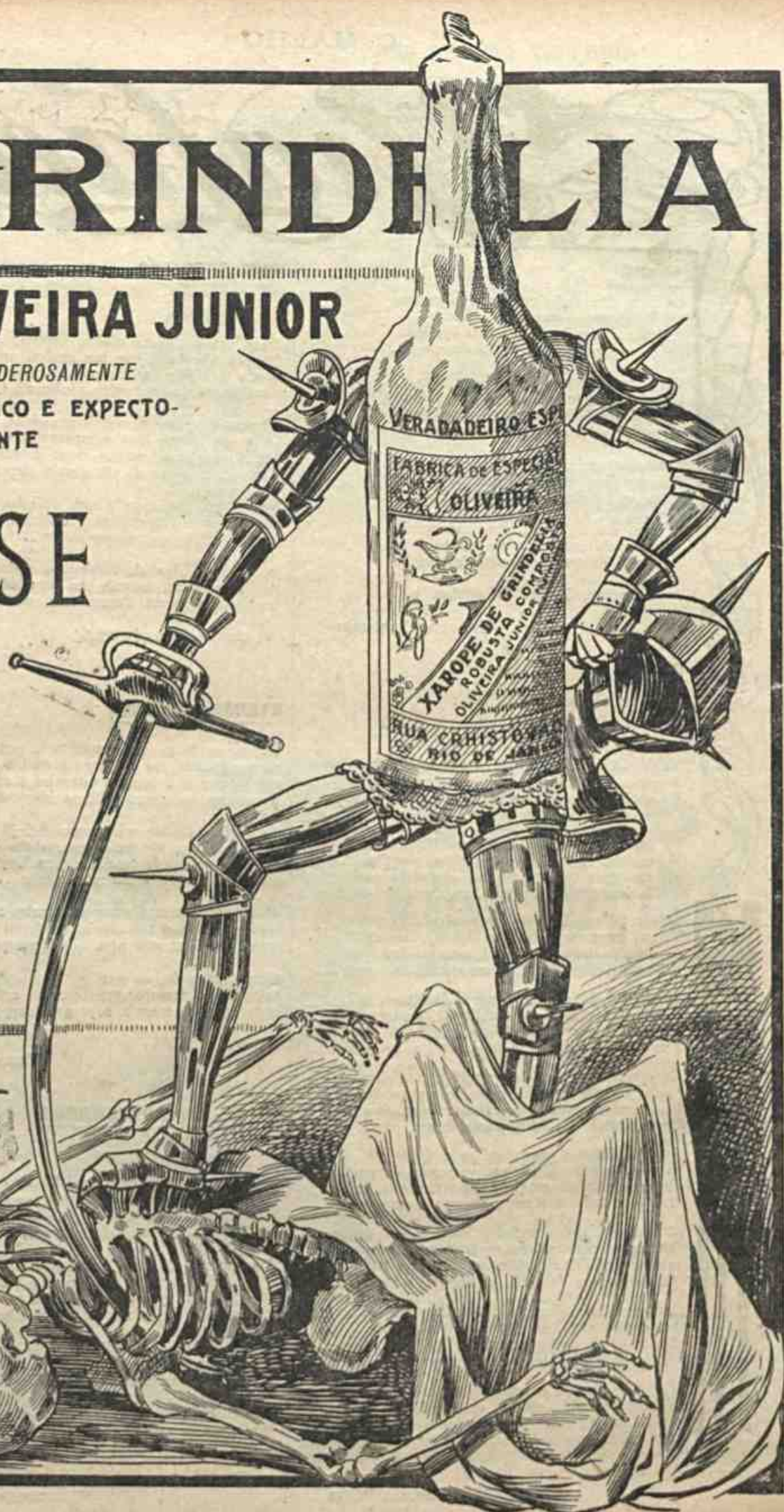
A vossa voz eburnea, eu trago-a na memoria
Como reliquia pura, excelsa, doutrinavel!...
Minh'alma se gloria, achando-se na escoria,
De vossas phrases sãs, de vosso olhar amavel!...

Eu quando vos contemplo, olympica atalaia,
Revolvo os olhos meus ás plagas do Oriente...
A's negras transgressões, ao Tribunal de Haya!..

Mas hoje que observo o sol dos vossos dias
Em triumphos matizando a nossa Patria ingente,
Meu Ser se reverbera á luz das alegrias!...

Rio—1916

WANDERLEY DOS REIS

GRINDELIA
OLIVEIRA JUNIOR
XAROPE PODEROSAMENTE
CALMANTE-TONICO E EXPECTO-
RANTE
CONTRA A
TOSSE
e qualquer
doença
dos pulmões
e da
Garganta
A' venda em qual-
quer
pharmacia e dro-
garia
DEPOSITARIOS:
Araujo Freitas & C.
RIO
VERDADEIRO ESP
FABRICA DE ESPECIAL
OLIVEIRA
XAROPE DE GRINDELIA
ROBUSTA COMPOSTO
OLIVEIRA JUNIOR
RUA CHRISTOVAO
RIO DE JANEIRO

1916

6º Torneio — Novembro e Dezembro

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 37

2—1—No navio, á bolina, soffre-se por causa do calculador.

Boileau II (Pirassununga)

2—2—Além de ser delgado é de qualidade superior.

Bembem (Parnahyba)

1—2—E' de pessima qualidade este sacco.

Braulio Aguiar (Muzambinho)

1—1—1—Em Recife, por causa de camarote, o noivo de Beatriz andou atrapalhado por signal.

Bomvedro (Monte Carmello)

A' S. M. Rei de Thebas:

2—2—Deus no inicio do mundo creou o conhecimento.

Conde Corado

2—1—2—O rei de Judá, passando pela tribu', disse ao outro rei: Cuidado com a planta!

Caboré (Votorantim)

1—4—O filho de Callixto é um diabo que reside mesmo na Capital dos Infernos.

Antonio Moraes Quixote

CHARADAS ALEXANDRINAS 38 e 39

2—Além de corcunda inda é um individuo mal vestido.

Dr. Gralha Callado

3—Num bocado comi todo o peixe.

Didi Binola (Sorocaba)

METAGRAMMAS 40 e 41

(Varia a terceira)

4—4—O homem, no brinquedo, achou que a herva, era medida persica.

Dr. Oivlas (S. Paulo)

A POLICIA DOS MARES: NOVAS CARGAS SUSPEITAS

— "O nosso illustre diplomata aposentado Dr. Oliveira Lima não foi considerado *personna grata* para poder estudar nos archivos de Londres os documentos relativos á historia do Brazil.

— Foi suspensa pelo governo inglez a permissão de se exportar café do Brazil para a Hollanda".—(*Dos jornaes*)

O POLICEMAN: — Non póde! Mim non deixa mais entra navios no Mancha com carga suspeita!...

O BRAZIL: — Bonito! Mais esta para a corda do sino! Nem gente nem mercadorias... Mas tambem, quem mandou o governo nomear o Oliveira Lima, sem saber antes se era agradavel á Inglaterra aguentar com um homem que, além de tão gordo, é germanophilo?!...

Quanto ao meu café... maldita seja a guerra, que o prohibe de entrar na Hollanda, transformando-me em hollandez que paga o mal que não fez!...

PORTUGAL NA GUERRA

"Grupo de 5 modestos". Sentados, a contar da esquerda : Bernardino Ferreira dos Santos, M. M. e Francisco dos Santos. De pé, na mesma ordem : Antonio Tavares e João Tavares. Esta photographia foi tirada especialmente para "O Malho", no dia do embarque do Sr. Antonio Agostinho Tavares (o do chapéu de Chile), que foi offerecer o seu serviço de guerra ao governo portuguez. D'ahi o titulo.

(Varia a terceira)

7—2—Foi em direito que paguei nove tostões pelo vaso.

Celere (S. Paulo)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 42

3—Vá na cidade comprar uma cepa d'esta planta.

Dager (Santos)

CHARADAS SYNCOPADAS 43 a 48

3—2—No teu calçado falta um pedaço.

Boulanger (Maracás)

3—2—Por conseguinte não me dás abrigo?

Benedicto Teixeira (Morro do Chapéu)

4—2—Com este instrumento é que se planta.

Campineiro (Campinas)

3—2—Nesta ilha esteve a amada de Jupiter.

Dódó

5—3—Com sagacidade colhi a flôr.

Dunguinha

3—2—Da arvore da Africa é que se tira este pão.

Cirano de Bergerac

ANAGRAMMAS 49 a 51

5—6—Da arvore não vês que na fortaleza dão no sino o signal de rebate?

Cid (Porto Alegre)

4—5—Adivinha logo: é um animal.

Belbrinha (Votorantim)

9—3—Dous premios: um animal e um par de fichas.

Dr. Xis

CHARADAS ANTIGAS 52 a 54

Já cumpri o meu dever—2
De sisudo camarada;—1
Dou agora a conhecer
Que não sei fazer charada.

Decifro alguma quando eu
Estou com a musa inspirada,
E não convida morpheu
Os ossos meus á almofada.

Carlio (Santo Aleixo)

Retribuindo ao *Heitor-feitor* do collega El-Rey Catalão).

Bem magnifica charada,
Muito expressiva e patriotica,
A que me foi dedicada,
Pelo amavel compatriota.

O todo d'ella me anima, }
Me fortalece, me incita, } 3
Que nem sei como me exprima
Pela emoção que me agita.

Se cimentassem sempre em mente
Com todo ardor, a opinião—1
Do meu collega vehemente,

Os naturaes do paiz,
O Brasil pleno de acção,
Grande seria, e feliz.

Dr. Kean (Taubaté).
A' Helio-Toch

Antigamente existia
No meio lá dos Romanos—2
Uma lei que defendia
Qualquer preso de trinta annos.

Mas co'as "pintas" foi queimada—2
Na Grecia, em Lacedemonia
Pela rainha adorada
Que fez bella a Babylonia.

Dr. Kutélo.

CHARADAS EM TERNO

(Por syllabas)

Faz-se *caçada* no norte
Da *ave* de que a plaga é rica
Mas quem atira sem *sorte*
No dedo chuchando fica.

Dalila.

Que miseravel massada
Deu-me tão tolo boneco;
Até qu chegasse a tumba.

Caniço (Espirito Santo)

Certo dia um animal,
Que esta planta só comia,
N'um abrir e fechar d'olhos
De forte ataque morria.

Beljova (Santos)

(Por lettras)

Ao Serrano :

Somente, por distração,
Fui a este bello *paiz*
Fazer n'um *templo* oração.

Batavo (Santa Maria)

CHARADA NOVISSIMA 59

2 — 1 — A palmeira já com flôres me veiu de uma cidade de Pernambuco.

C. Leal (Alagôa Nova)

Innocente mania do nosso Kaiser

"O ministro da Fazenda pediu permissão ao da Guerra para acampar onde estão as forças e assistir ás manobras". — (*Dos jornaes*)

ZE' POVO : — Muito bem, "seu" Calogeras! Bôa fita, "seu" Kaiser das finanças!

Mas não seria melhor que V. Ex. fosse assistir ás manobras... do orçamento, no Senado?!...

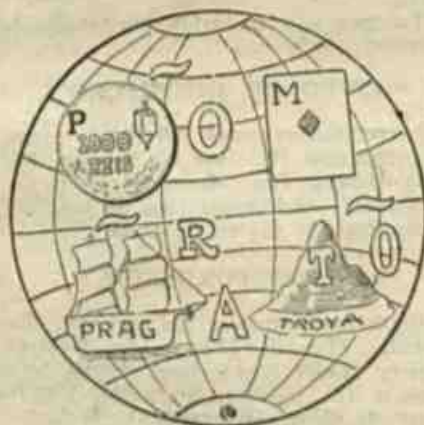
POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL: SEPARAÇÃO D'O... LIXO

"Por não quererem os chefes do Partido Autonomista concordar com o novo adiamento das eleições do Districto Federal, proposto "estrategicamente" pelo Irineu Machado, foi este considerado inteiramente livre para agir isoladamente com o seu famoso prestigio, no sentido de obter esse adiamento, e praticar outras fraudes contra a vontade do eleitorado". — (*Dos jornaes*)

PAULO DE FRONTIN e ALCINDO GUANABARA : — Vae, Irineu ! Com toda a tua esperteza, tu não passas de um "barbadinho", ao passo que nós somos dous... Querias novo adiamento das eleições para maior enchimento da tua carroça !... Adeusinho e vae pela sombra : Pae Paulino tem olho...

IRINEU :—Máu raio vos parta, almas do diabo ! Mas, deixem estar, que eu me vingo ! Do alto do meu prestigio hei de esmagar todas as fumaças da vossa gazolina !

ZE' POVO : — Cheiraça-te, Irineu ! Os tempos são outros... Agora temos eleitorado de verdade... Ainda te poderás servir de fraudes e cafagestes, mas não te servirás mais de defuntos ! De maneira que, com esse prestigio e do alto d'elle, só poderás mandar e reinar... na Sapucaia !...

ENIGMA PITTORESCO 60

Flôres (Goyandira)

AVISO

Os prazos terminarão : a 25 e 30 do corrente, e a 6, 8, 10, 20 e 25 de Dezembro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de São Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até o Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes.

Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 729 :

N. 1 — Manometro; 2 — Sarabanda; 3 — Abacatina; 4 — Pespego; 5 — Pistacha; 6 — Arcano; 7 — Aguacate; 8 — Capoeira; 9 — Ancéo; 10 —Bugio; 11—Genipabu'; 12—Ingente; 13—Almocreve; 14 — Malaga, maga; 15 — Sambuco, sambuca; 16 — Jaco, jaca; 17 — Posta, posto; 18 — Fama, cama; 19 — Kava, fava, nava; 20 — Ladroeira, Lara; 21 — Carneiro, carro; 22 — Alcova, alva; 23 — Vianda, vida; 24 — Marreta, marta; 25—Cumieira, cura; 26—Aurelia; 27 — Céo; 28—Grimarico; 29—Malvadez; 30—Moça com velho casada, como velha se trata.

DECIFRADORES

Antonio Carlos, P. Ramalho (Guararema), Mar y Posa, Bambolacha (São

---

Paulo), Dr. Xis, Planeta (S. Carlos), Virgilio Paes da Silva (Guararema), Paulino III, Aventureiro, Joel de Lemos (S. Carlos), Vampiro, Granadeiro (São Carlos), G. U., Alexis Ribas, Dodô, Perry Bennett, Tiririca, Laurita, Astréa, Rigoleto, Tio Góes (S. Carlos), Gil Virio (idem), Valete de Espadas (Minas), D. Ravib (Lafayette), 30 pontos cada um, Joarsan (Cruz Alta), Rob, Joliva (Cruz Alta), Royal de Beaurevéres, Antonius (Traipu), Dr. Kean (Taubaté), 29 cada um; Tages, Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), 28 cada um; Tarugo (S. Paulo), Quasimodo, 27 cada um; Dr. Gralha Callado, 26; Lord Byron (Natal), Siltares (Belem), 25 cada um; João Marinho (Olinda), Solon Amancio de Lima (Belem), Ermelandor Cid (Porto Alegre), Bellezinha (Votorantim), 24 cada um; Miudinho (Taquaritinga), Scherlock Holmes (Dous Corregos), 23 cada um; Dager (Santos), L. P. Barretto (Pedregulho), Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), Caboré (Votorantim), 22 cada um; Lord Windsor (S. Paulo), 21; Petropolitano, Justino Clarel, 20 cada um; ElmanoSotans (Quipapá), Allemão Propiá), Parizot (S. Paulo), 19 cada um; Mystica, 17; Josias (S. José da Paraopeba), José Alves Frunktdampfer d'Assis (Matto Grosso), 16 cada um; K. D. T. (Estado do Rio), 14; Philippe Kamarão (Santa Isabel), Ennio & Iris (Parahyba do Sul), Bomvelro (Monte Carmello), 12 cada um.

CAMPEONATO DE 1917

Vae de vento em pôpa !...

Mais 12 inscriptos, com 1 que já se tinha apresentado anteriormente, o total se eleva a 13.

O pessoal movimenta-se e os calepinos começam a soffrer a acção dos espanadores, libertando-se da poeira que um descanço longo os submetteu á acção d'ella.

Teremos, não ha duvida, um torneio de successo *cotuba* !...

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais durante a semana: Oiliruam (S. José do Barrozo, Minas), General Páu (Monte Verde, E. F. de Goyaz), Archimedes (Rio de Janeiro), Lady Pitt (S. Carlos, S. Paulo).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Topazio (Poços de Caldas), Kaizer (Entre Rios), Lord Wimia, Granadeiro (S. Carlos), Reginaldo, Virgilio Paes da Silva (Guararema), Licteur, Mystica, Helio d'Alva (Barreiros).

Paulo Martins (Jacarehy)—E' uma boa idéa, mas até lá teremos papel melhor?...

ALBUM

Major Arlindo Barreto, zeloso e activo gerente das importantes propriedades agricolas do Coronel Marcellino Lopes Barreto, deputado federal por São Paulo.

O CASO DO PARA': CAHIU DE MADURO!

(Conclusão do numero anterior)

"Graças á firmeza do Sr. presidente da Republica, negando apoio á projectada reeleição do governador do Pará, em nome dos principios republicanos, o alludido governador achou melhor desistir d'essa reeleição e assim o communicou á bancada paráense na Camara federal". — (*Dos jornaes*)

WENCESLAU : — Eu logo vi que havia de acontecer isto...
JUSTINIANO SERPA : — Coitado do Enéas ! Esborrachou-se todo !
ZE' POVO : — De nada lhe valeu a resistencia do tronco e o galho da capangada a que elle se havia agarrado : foi de ventas ao chão, felizmente...
LAURO SODRE' : — Calma, senhores ! Calma e justiça ! ! O Enéas cahiu no abysmo do futuro, mas conquistou no presente a altura de um throno...
O PARA' : — Este Sodré tem cada rhetorica que mette medo !...
Pela parte que me toca, ainda tenho de aguentar o Enéas por mais seis mezes... E olhem que é grande sacrificio andar tanto tempo com um... defunto ás costas !...

Se tivermos, o collega verá como recebemos sua idéa.

P. Ramalho (Guararema)—Diz o collega que é um proverbio; mas onde encontraremos esse proverbio? Justifique a sua existencia, e aproveite—o então faça o que quer.

To. Veslio (Bahia) — Não elevamos o preço d'*O Malho* que continua a ser de 300 réis, e, embora tenhamos sciencia de que em algumas localidades, é esse preço augmentado, não podemos impedir tal abuso. Os trabalhos terminaram.

Marujo — Sim é uma velharia que já não admittimos mais aqui. Na opinião nossa o enigma é forçado e por isso mesmo feio; é mais um arranjo, do que uma composição natural. Não acceitariamos nesta secção. Entretanto, note bem, é um parecer todo pessoal.

K. D. T. (Estado doRio)—E' difficil o que nos pede. Melhor é fazer outros e enviar. A verificação depende de tempo e nós só dispomos do necessario.

Tupy (Parnahyba) — Com certeza não lê nosso regulamento, ao contrario, não cahiria nessa, de remetter logogryphos em prosa.

Miudinhos (Taquaritinga) — Não foi possivel attender; quando sua carta chegou já os originaes estavam na composição.

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Duração — O presente torneio abrangerá os mezes de Novembro e Dezembro.

Prazo — O prazo será de 15 dias para os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas ou via maritima; de 20 dias, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; de 26 dias para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; de 28 dias para os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; de 30 dias para os da Parahyba até Ceará; de 40 dias para os do Piauhy até Pará; e de 45 dias, para os restantes, mas tudo a contar do dia da publicação. As datas acima referem-se ás capitaes dos Estados e ás localidades proximas de communicação facil e rapida, porque as mais distantes e não ligadas a ellas (capitaes) por linhas ferreas ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado. A lista, ou outro qualquer documento, que não estiver aqui na data marcada, não será tomada em consideração.

Esta distribuição é feita de fórma a garantir, pouco mais ou menos, aos decifradores d'esta secção o prazo de 15 dias. Se se der o facto (não acontecerá isto muitas vezes) do nosso semanario não ser distribuido no dia do costume o charadista ficará com a faculdade de contar os seus quinze dias da data da distribuição; e, nesse caso, uma simples declaração do agente, na lista de solução, é o sufficiente para o nosso conhecimento.

As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços do prazo marcado no começo d'este titulo.

Listas — Deverão ser remettidas semanalmente, e assignadas pelo proprio punho do charadista, com a declaração do logar de origem.

Trabalhos — Escriptos de um lado só e em papel separado, *cada um* (reparem bem) trará o nome do autor e sua residencia, a solução respectiva e o diccionario em que é ella encontrada; as soluções parciaes incidem nessa disposição.

Serão regeitados os trabalhos que forem feitos com versos alheios, qualquer que seja sua natureza. Os logogryphos não excederão de 15 lettras no seu conceito total, devendo conter, pelo menos, quatro soluções parciaes, ficando abolidos os asteristicos e as lettras estranhas nelles usadas. Taes especies charaditicas não deverão encerrar palavras estranhas á lingua portugueza.

Na composição de um trabalho o seu autor deve levar muito em conta a arte e a urdidura, não se servindo de termos arrevesados, nem extruxulos, de maneira a tornal-o quasi indecifravel.

Para difficuldade do seu problema deve elle tomar como exemplo o estylo do *Almanach de Lembranças Luzo-Brazileiro*; ahi encontrará com abundancia bons pontos de comparação. Só nestas condições é que nos responsabilisaremos pela publicação do trabalho charadistico.

MUSICA A' MILANEZA

"Em substituição ao maestro Alberto Nepomuceno, que pediu demissão, foi nomeado director do Conservatrio de Musica o Dr. Abdon Milanez, ex-director do "bureau" de informações em Pariz e autor da velha opereta *Donzella Théodora* e outras do mesmo tempo". — (*Dos jornaes*)

O NOVO DIRECTOR DO CONSERVATORIO : — Qual, batuta! Não é preciso! D'ora avante, para evitar desafinações entre o director e o ministro, todos os exames serão feitos ao gramophone...

E' o unico meio para que as chapas dos candidatos fiquem gravadas e appensas aos autos, afim de serem reproduzidas em audições, no caso de duvidas...

São estas as especies charadisticas que adoptaremos nos nossos torneios : *novissimas, syncopadas, antonymicas, bisadas, neo-bisadas, invertidas, transpostas, alexandrinas, bifrontes, mephistophelicas, decapitadas, electricas, metogrammas, anagrammas* e *enigmas pittorescos.* Mais ainda : *antigas* e *enigmas charadisticos* (unicas especies que podem ser enigmaticas) em *terno,* em *quadro, logogryphos* e *perguntas enigmaticas.*

O *enigma pittoresco* limita as especies que podem ser feitas em verso, ou prosa.

Das *antigas* em deante só admitteremos as que forem versificadas, procurando o autor observar as exigencias da metrica o mais possivel.

Nas charadas em *terno,* ou em *quadro,* cada verso deverá conter uma variante, e quando essa esteja em mais de um, o grypho, ou o recurso da chave, será obrigatorio. Figurados só acceitaremos os *enigmas pittorescos* e só na falta d'estes é que publicaremos os *enigmas-charadas* e outros semelhantes.

Correspondencia — Toda a correspondencia destinada a esta secção deverá ter o seguinte endereço : MARECHAL, Album de Œdipo, redacção d'*O Malho,* rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio será depositada, pelo portador, na caixa, á entrada da nossa redacção.

Justificações — Todo o ponto recusado só o será definitivamente, se não fôr justificado dentro do tempo marcado pela ultima parte do titulo — Prazo — mais acima mencionado.

Inscripções—Todo charadista que quizer collaborar nesta secção deve, antecipadamente, inscrever-se. Para essa formalidade mandará, em papel separado, nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer usar), logar onde mora, Estado a que pertence, e tanto quanto possivel, rua e numero da casa tudo escripto á mão com lettra natural, e não á machina ou impresso.

Diccionarios—Todos os trabalhos, no presente torneio, devem obedecer aos seguintes vocabularios : Simões da Fonseca, Fonseca & Roquette (os dous volumes), Chompré (Fabula) e Bandeira (Manual do Charadista). Para as justificações admittimos, além dos citados, mais, Francisco de Almeida (as duas edições), Frias e Albuquerque (Ementario Luzo-Brazileiro) e o Diccionario do Charadista, de Antonio M. de Souza.

Quando se tratar de uma palavra geographica relativa ao Brazil, desde que ella seja muito conhecida, o charadista, que compuzer o trabalho, não fica obrigado a cingir-se aos diccionarios do Regulamento; nem do Brazil, nem de outra nação qualquer. Mas, fique bem comprehendido que essa concessão só se entende com as palavras com as quaes estamos lidando todos os dias e, portanto, muito vulgares no nosso meio charadistico.

Ponto—:Cada charada bem decifrada vale um ponto. Na marcação dos pontos será levada em conta a solução exacta do problema a que ella pertence. Por esta fórma pretendemos acabar com um recurso empregado por muito charadistas, tal como de forçar soluções, quando não podem encontrar a verdadeira, prejudicando sempre quem resolveu com exactidão. Tal medida é tomada, unicamente para os casos de duvida, pois charadas ha que se prestam a duas e mais soluções tão puras como as do autor.

Soluções—Ha soluções que á primeira vista parecem forçadas e collocam o encarregado d'esta secção na contingencia de negar o ponto. Para evitar isso, convém que o decifrador explique logo na lista o motivo porque foi levado a reputar acceitavel a solução enviada.

Premios—Haverá sómente dous : um para o decifrador que chegar em 1º logar e outro para o que attingir o segundo. Dado o facto de haver empate entre os charadistas de maior numero de pontos, os premios de 1º e 2º logares serão decididos, por sorte, entre os empatados.

ERRATA

Deve estar no singular a ultima palavra do terceiro verso do enigma de Texas Jack; é—parte—e não—arte—o que se vê no nono verso do enigma de Virgilio Paes da Silva; é K e não H a lettra que está no primeiro cliché do pittoresco de Valete de Espadas.

Todas essas correcções referem-se ao numero de sabbado passado.

MARECHAL.

Abaixo as caras raspadas!

"Conseguiu fugir da sala da Intendencia Municipal de Santo Angelo, onde se achava preso por crime de peculato, o tenente-coronel Clarimundo Santos, ex-director da Colonia Guarany. Para levar isso a effeito o "fujão" vestiu-se de mulher e sahiu entre senhoras que o foram visitar". — (*Telegramma de Porto Alegre*)

— Ora, ahi está no que deu a mania dos homens rasparem a cara! Além da concorrencia que nos fazem, confundindo-se comnosco, servem-se agora das caras raspadas, para se rasparem das prisões...

— E' mesmo um grande desaforo! E o que nós, mulheres, devemos fazer contra isso, já que a natureza não nos distinguiu de certos homens, é augmentar a pintura...

— ??...

— Sim! Pintemos tambem bigodes e costelletas!...

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mez de Novembro

Dias:

13 — N'esta historica semana
Da viril Proclamação
Entra em scena uma Aguia humana
De braço com um velho Leão.

14 — Hoje foi um dia aziago
Como vespera do dia
Em que Avestruz fez o estrago
No Perú da monarchia...

15 — (Feriado).

16 — Que dia turuna o de hontem
Nos fastos republicanos!
Leitores meus, que vol-o contem
Burro e Tigre, puritanos...

17 — Festanças e mais festanças
Ha muitos annos atraz,
Mas hoje sómente *avanças*
D'Urso feio e Cabra audaz...

18 — Faz annos hoje, o doutor
Cabuhy, da Caixa matraca :
Pobre do Gallo cantor,
Se faz sonetos de... Vacca !...

No atelier de costura...

TRABALHO A' NOITE

A imprevidente não toma nada e cahe de anemia.

A previdente trabalha alegremente e sem fadiga, graças ao QUINIUM LABARRAQUE.

O uso do Quinium Labarraque na dóse de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e pâra curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina, de Paris, não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessôas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade, os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito : Casa Frères, rua Jacob, n. 19 em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia, da sua efficacia.

Agentes e depositarios geraes : Méghe & C., rua da Alfandega 93, Rio de Janeiro

---

ANTES DE USAR

ANTES DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Major Carlos Alberto do Espirito Santo, digno funccionario da Repartição Geral dos Correios, actual agente da succursal de S. Christovão :

Illm. Amigo e Sr. Francisco Giffoni.—Tenho muito prazer em levar ao seu conhecimento que, com o uso de dous vidros apenas do seu prodigioso preparado PILOGENIO, estou obtendo o mais surprehendente resultado, achando-me quasi livre da *calvicie precoce* que ha muito me accommetteu e contra a qual usei, improficuamente, de quasi todos os remedios conhecidos nesta Capital. Convém notar que, devido aos meus muitos affazeres, não tenho observado rigorosamente o modo de empregar o seu maravilhoso preparado, acreditando, por isso, não estar de todo combatido o meu mal. Tenho certeza, porém, de que chegarei a esse resultado com o emprego de mais um ou dous vidros. Minhas felicitações. Autorizando-o a fazer d'esta o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc. S. C. Rio, 19—4-910.—*Carlos Alberto do Espirito Santo.*

DEPOIS DE USAR

DEPOIS DE USAR

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C — Rua Primeiro de Março n. 17. Rio de Janeiro.

Officinas lithographicas d'O MALHO